

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de dezembro de 1967
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1016,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,0° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 91,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 13 de dezembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.789 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,19

Fotógrafo impedido de trabalhar

A exemplo do dia do sinistro, o fotógrafo Paulo Dutra, de O ESTADO, foi novamente ontem impedido por indivíduo não identificado, que provavelmente tem ligação com a firma construtora do "Mirador", de bater as fotografias para este jornal. O indivíduo, além de impedir o fotógrafo de sacar fotos, tentou apreender a máquina para inutilizar as chapas já batidas e nesse mister era ajudado por alguns operários da firma empreiteira e ainda por policiais.

SINTESE

PESQUISA

Segundo uma sondagem feita pelo Instituto Gallup no mês passado, quarenta por cento dos norte-americanos acreditam que a China intervirá no Vietnã como fez na Coreia, para impedir uma vitória dos Estados Unidos.

TESTE PARA FREI

Uma nova eleição parcial que se realizará no Chile na próxima semana será mais um teste para saber da força atual da oposição ao governo do presidente Frei na metade de seu mandato.

O teste será domingo, quando os eleitores das províncias de Bio-Bio, Malleco e Cautin, no sul do país, comparecerão às urnas para eleger o sucessor do senador democrata-cristão José García, recentemente falecido.

A MORTE EM HANOÍ

Ferido gravemente quando se dirigia, para os abrigos aéreos de Hanói, durante um bombardeio norte-americano, o encarregado de negócios da RAU, Gaman Bin Omar, morreu em Hong Kong, para onde fôra transportado há um mês.

SURPRESA EM MOSCOU

Causou grande surpresa nos meios diplomáticos da capital soviética, a inesperada chegada, de Walter Ulbricht, chefe do PC da Alemanha Oriental. Tudo indica que a visita esteja relacionada com a preparação da Conferência Mundial de Partidos Comunistas, cuja reunião consultiva será realizada em Budapest, em abril de 1968.

PROTESTO

Pela segunda vez em uma semana, uma norte-americana tenta o suicídio pelo fogo para protestar contra a guerra do Vietnã. O novo protesto, à maneira dos bonzos vietnamitas, ocorreu ontem no bairro de Queens, em Nova York.

CUPULA ARABE

A conferência dos chanceleres árabes, encerrada no Cairo, aprovou, por unanimidade, a realização de uma nova conferência que será realizada a partir do dia 17 de janeiro, em Rabat, capital do Marrocos.

EMPRESA EDITORA O "ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.



"Mirador" ainda sepulta 4 de seus 6 mortos

O estado de coisas



Os enviados especiais de O ESTADO sobrevoaram ontem num taxi-aéreo o local do desmoronamento do edifício "Mirador" que ainda soterra 4 de suas 6 vítimas. A população do Balneário de Camboriú acompanha emocionada a resgate das vítimas do sinistro.

O estado de alerta



As turmas de salvamento se revezavam no serviço de remoção dos destroços, ajudadas por populares que se ofereciam como voluntários. Soldados do Corpo de Bombeiros de Itajaí e Blumenau e do 23º RI trabalham arduamente para remover os cadáveres dos soterrados.

Lacerda reúne-se com representantes de João Goulart

O sr. Carlos Lacerda reuniu-se com dois representantes do ex-presidente João Goulart, que trouxeram um questionário feito por este último e que será enviado a Montevideo assim que seja preenchido.

Além disso, os dois homens de Goulart trazem instruções acerca da ida de Lacerda a Porto Alegre e dão conta das determinações que o ex-presidente transmitiu ao trabalhista gaúcho com relação ao assunto e mais algumas instruções sobre a oposição trabalhista no Brasil.

MDB lança Manifesto com seu programa de ação para 1968

O MDB lançou ontem um manifesto, de cunho político ideológico, contendo o programa de ação oposicionista para o ano de 1968, ao final da reunião que a direção regional do partido faz na Assembleia Legislativa de São Paulo.

O manifesto do MDB deverá conter também uma moção de apoio integral ao documento da Conferência Nacional dos Bispos e de solidariedade aos prelados e padres presos ou perseguidos pelo Governo Federal.

Alguns dos principais tópicos que constam do manifesto: apoio à política de independência no setor nuclear; exigência da integridade territorial da Amazônia; negação da política econômica do sr. Roberto Campos.

Travancas é exonerado do I. de Renda e quem assume é Cleto H. Meyer antigo funcionário em São Paulo

O sr. Orlando Travancas, diretor geral do Departamento do Imposto de Rendas, foi exonerado, nas últimas horas da tarde de ontem, do cargo que vinha exercendo à frente daquele organismo, por ato do Presidente Costa e Silva.

Durante seu despacho com o ministro Delfim Neto, na tarde de ontem, o marechal Costa e Silva assinou decreto nomeando o sr. Cleto Henrique Meyer para substituir o sr. Orlando Travancas.

Até a noite de ontem o Palácio Laranjeiras não tinha divulgado nota sobre os motivos da exoneração. Porém, o ato veio confirmar os rumores que circulavam ultimamente com insistência, sobre a iminente saída do sr. Orlando Travancas do cargo de diretor do Imposto de Renda.

DESABAMENTO

LEIA EDITORIAL

À QUARTA PAGINA

vancas do cargo de diretor do Imposto de Renda.

O sr. Cleto Henrique Meyer vinha ocupando o cargo de Delegado do Imposto de Renda em São Paulo e disse ainda ontem que os métodos do sr. Orlando Travancas surtiram os efeitos desejados até aqui, mas que, para o futuro, entrariam em desuso, com as experiências da moderna orientação administrativa no setor.

Falando ao anoitecer à imprensa, disse o novo Diretor do Imposto de Renda que sua maior preocupação ao assumir o cargo será estabelecer um sistema realista e democrático na arrecadação, que venha a beneficiar o fisco e o contribuinte.

O estado desesperador



De todos os sobreviventes do "Mirador", João Batista de Lima, operário de 33 anos, é o que se encontra em pior estado, podendo a qualquer momento aumentar o número de vítimas.

PERICIA

Falando à reportagem, o engenheiro Celso Ramos Filho, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — CREA — da 10.ª Região, disse que o órgão local "resolveu adotar no presente caso critério semelhante ao do CREA de São Paulo, quando do desabamento do maior edifício da cidade de Piracicaba, há tempos atrás, decidindo convidar um técnico de outro Estado para proceder a perícia. A escolha recaiu no nome — prosseguiu — do engenheiro Eládio Petrucci, professor catedrático da cadeira de Resistência dos Materiais e da cadeira de Materiais de Construção, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul".

SSP ATENTA

O secretário de Segurança Pública, gal. Vieira da Rosa, que esteve no local do sinistro, disse que tão logo tomou conhecimento dos fatos, dirigiu-se para o Balneário de Camboriú, acompanhado do diretor de Polícia Civil. Declarou ter encontrado um trabalho de salvamento bem organizado, destacando a atuação dos bombeiros de Itajaí e Blumenau, de policiais daquela região, do prefeito João Higinio Pio e de engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem.

HOSPITALIZADOS

No Hospital "Marieta Konder Bornhausen", em Itajaí, para onde foram removidas as 10 pessoas retiradas do edifício, toda a equipe médica se movimentava no atendimento a cada uma delas. Dessas dez, duas faleceram: José Fernandes Rosa, de 22 anos, operário da obra, morreu após os primeiros socorros, depois de removido na madrugada de ontem e Edgard Wessner, de 27 anos, também operário da obra. Das oito restantes, cinco passam bem e reagem aos ferimentos. As outras três estão em estado grave.

Boletim médico expedido pela direção do Hospital arrolava os internados e dava conta de seus estados de saúde, com o respectivo diagnóstico. E a seguinte a relação dos feridos resgatados com vida, que se encontram hospitalizados: Delfim Vieira Natal, 56 anos, viúva, residente no próprio

Alemanha Quer Fechar Partido Neonazista

O ministro da Alemanha Ocidental para assuntos Pan-germânicos, Herbert Wenner pediu a interdição imediata do partido neonazista N.P.D.

Falando na assembleia anual do comitê "Alemanha indivisível" Wenner, disse que compreenderam a lição menos semelhantes "devem ser extirpados como uma enfermidade vergonhosa".

"É preciso — aduziu — que os alemães demonstrem que compeenderam a lição das experiências passadas e que não existem condições para o renascimento da eufória nazista. O NPD é um partido anti-democrático e uma falsa alternativa". Com estas palavras, referia-se implicitamente à nota de protesto entregue anteriormente pela URSS a propósito do perigo de renascimento do nazismo na Alemanha.

Por outro lado a Polícia teve que intervir sábado à noite para que uma equipe da televisão norte-americana "NBC", pudesse filmar uma reunião do partido NPD realizada na Renania.

Os operadores norte-americanos haviam sido expulsos da sala pelo vice-presidente do NPD da baixa saxônia, Hans Joachim Richard porque haviam gravado em seus filmes os protestos de jovens contramanifestantes.

"Não toleraremos que rodeis aqui filmes de terros, exclamou o líder nacional-democrata quando o serviço de ordem do NPD expulsou os operadores e jorna-

listas da televisão norte-americana, Richard anunciou também que a "NBC" será "proibida, doravante em todas as reuniões do partido.

No entanto, pouco depois os norte-americanos voltaram a sala acompanhados de alguns policiais, e puderam então realizar sua reportagem.

KLUX KLAN TEM 17.000

MIL MEMBROS

A Ku Klux Klan conta atualmente com 17.000 membros, que exercem suas atividades racistas em 18 Estados do país, revelou um relatório publicado pela comissão de atividades antinorte-americanas da Câmara de Deputados.

Segundo este relatório, que é o resultado de mais de dois anos de investigações, 15.000 destes membros pertencem ao poderoso "Klan Unido da América do Norte", dirigido pelo "feiticeiro imperial" Robert Shelton.

Este "Klan Unido" conta com 556 "klaverns" ou seja, unidades individuais disseminadas nos dezoito Estados em que opera. Os demais membros da Ku Klux Klan estão agrupados em 158 "klaverns", estabelecidos principalmente no sul do país.

O relatório indica também que o número de membros desta organização racista aumentou em 1960 por motivo das manifestações sobre os direitos civis dos negros, diminuiu até 1965, e voltou a aumentar em 1966, após os distúrbios raciais deste ano.

Finalmente, o relatório indica que, se bem que a Ku Klux Klan tenha perdido seu caráter monolítico para muitas, continua empregando os mesmos métodos, isto é, o terrorismo, a intimidação e a violência, e que o número de assassinatos, sequestros e incêndios de que responsável aumentou nos últimos anos.

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

Arte: Quinta-feira as 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho, será inaugurada a "Bial de Artes Plásticas". É promoção da Rádio Anita Garibaldi, do programa "Arte Jovem do Mundo Jovem". Agradecemos ao locutor Carlos Alberto, a gentileza do convite e lá estaremos para participarmos do acontecimento.

A Imobiliária A. Gonzaga, na última semana lançou oficialmente, mais um edifício de apartamento que será construído na rua Esteves Junior "Solar Dona Marta".

Numa promoção do cronista social Sebastião Reis, sábado na cidade de Hajai, será eleita a "Embaixatriz do Turismo".

Chegando hoje do Rio, o aplaudido Evandro Castro Lima que amanhã com manequins profissionais apresentará no Clube Doze, "Festa das Orquídeas", uma coleção de fantasias para o Carnaval de 68. A promoção é do cronista Lazaro Bartolomeu.

Como acontece todos os anos, estão novamente de bom gosto, as decorações com motivos de natal, as vitrines das "Lojas Hoepcke".

Fomos informados que a boutique "Chale" acaba de receber um maravilhoso estoque especialmente para as noivas de bom-gosto.

Lucia D'Aquino D'Avila, na noite de gala domingo último, no Clube Doze de Agosto, com um modelo de Lenzi estava encantadora.

Um fato que está tendo uma certa repercussão entre o funcionalismo do Estado é o aumento que será a partir de janeiro próximo.

O sr. e Sra. Dr. Paulo (Ada) Fontes, sábado em sua residência, receberam convidados, para o jantar em homenagem a colação de grau do jovem médico Paulo T. Fontes Filho.

Entre as elegantes de nossa sociedade estão circunando as Sras: Tereza Freitas e Lourdes Hulse.

Na última semana o Prefeito Dr. Acacio Santhiago, inaugurou oficialmente a Praça "Dr. Buleão Viana". Esteve presente a solenidade, a exma Sra. Aracy Rupp B. Viana, esposa do saudoso político.

Neide Maria a aplaudida cantora do "Festival da Canção" no Rio, continua em nossa cidade. Amanhã no aeroporto Hercílio Luz receberá Estanislau Ponte Preta e Fernando Sabino.

Paulinho, o aplaudido guitarrista do conjunto "Os Mugnatas", festejou idade nova no último domingo.

Fui informado de que o Governador da Cidade Dr. Acacio Garibaldi San Thiago, adquiriu título do grande empreendimento Turístico do Estado, que é o "Gravatal Moteis Clube".

Casamento de Marcia e Dinarte: Dava entrada na Capela do Colégio Coração de Jesus, sábado último as 17, 30 horas, Marcia, acompanhada de seu pai Sr. Donatilio Silva, para sua bênção matrimonial com o Engenheiro Dinarte Borba. A graça de Marcia melhor se destacava no contraste do vestido de linhas simples caprichosamente confeccionado em fino tecido e o véu em tule bordado preso a um delicado arranjo de flores, que lhe emoldurava o rosto. Os cumprimentos, os noivos receberam na elegantíssima recepção nos salões do Quercência Palace.

Na última sexta-feira, deu-se o encerramento do Curso de Planificação e Administração, no "SENAC", que foi ministrado pelo Professor Alfredo Delgado.

João Boticelli Pereira, 1º lugar no Curso de Auxiliares de Escritório, numa homenagem do "Rotary Clube" recebeu do Rotariano Valter José da Luz, em solenidade na Academia uma medalha.

Pensamento do dia: A verdade é o olho da razão.

QUADRIMOTORES DC-6B
COM TARIFA REDUZIDA
diariamente
para PÓRTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão do RIO pela Ponte Aérea)
VARIG

Rússia Diz Que EUA Constroem Laboratório Para Espionagem

Os laboratórios orbitais pilotos que se preparam nos Estados Unidos no início

do programa "Mol" são destinados à espionagem, afirmou o diário soviético "Trud".

Comentando a morte acidental de Robert Lawrence o primeiro cosmonauta negro norte-americano, o jornal dos sindicatos soviéticos diz: "É sabido que nos Estados Unidos se trabalha na preparação de laboratórios orbitais pilotos cujas tripulações cumprirão durante várias semanas no cosmos tarefas de ordem puramente militar. O Ministério da Defesa norte-americano prepara laboratórios de espionagem para substituir os satélites-espies".

Resaltando que Lawrence já é o nono cosmonauta norte-americano morto tragicamente. "Trud" conclui:

"A pressa que caracteriza o programa cosmo norte-americano — em torno do qual se faz uma intensa publicidade — constitui uma ameaça constante para os cosmonautas".

Poderoso Radar

A Força Aérea dos EUA está fabricando um super-radar eletrônico destinado a se transformar no principal instrumento de detecção no "Norad" (Comando da Defesa Aérea do Continente Americano).

A conclusão desse super-radar, que efetuará o trabalho de 100 radares convencionais e começará a funcionar no mês de abril, efetua-se na base aérea de Elgin, Flórida.

Orientado para o sul, com alcance de vários milhares de quilômetros, o novo radar poderá detectar qualquer satélite artificial ou míssil lançado por submarinos ou de uma base terrestre, quando se aproximar da linha do Equador. Também será capaz de detectar as bombas orbitais que a União Soviética fabrica atualmente.

Dolares Para Cosmonautas

Uma rica norte-americana legou 6.000 dólares (Cerca de 15 milhões de cruzeiros antigos) aos cosmonautas soviéticos Gagarin e Titov, anunciou hoje, em Moscou, agência Tass.

Os herdeiros da senhora Gulkéria Rodgers deverão repartir a herança em partes iguais, revelou Andrei Korobov, vice-presidente do organismo encarregado da arrecadação dos créditos soviéticos no estrangeiro.

A senhora Rodgers legou igualmente somas consideráveis a orfanatos de Moscou e de Pequim. Os representantes legais destas instituições empreenderam uma ação judicial para entrar na posse de tais fundos.

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

VOUE TAMBÉM
NÃO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER?

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

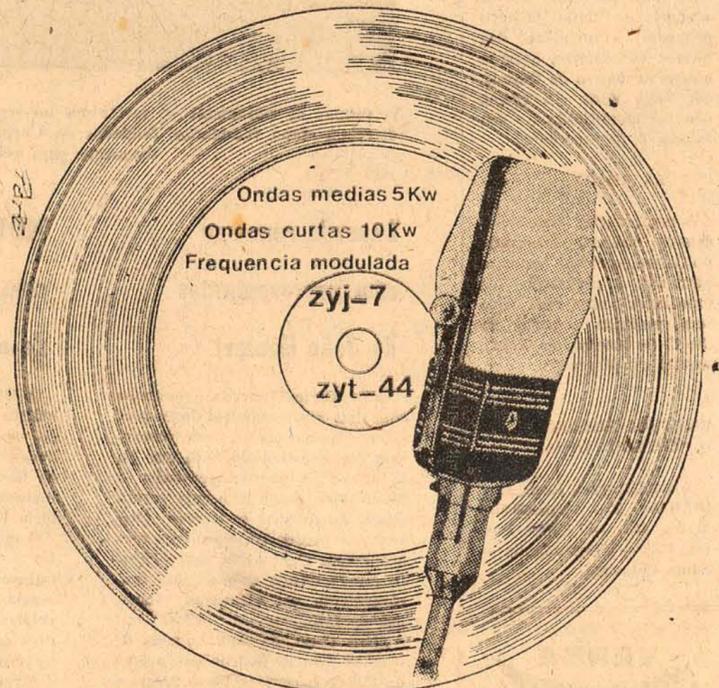
garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUBÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

Faculdade de Medicina da U.F.S.C. Formandos de 1967



**não parece,
mas este é um anúncio
de tecido, de marca de tecido:
de AURORA**

Você compraria um relógio sem olhar a marca? Não! Então, pelo mesmo motivo, você também não pode entrar numa loja e dizer: "Quero um tecido". Você tem que escolher a marca em que confia. Aurora, é claro. E Aurora tem sempre um tecido para você.

TERGAL

**KIVINCO-AURORA
FEMININO KIVINCO-AURORA
MOHAIR KIVINCO-AURORA**

Kivincó-Aurora é a marca que garante elegância, resistência e durabilidade. LEMBRE-SE: o importante é a marca; a marca é o importante.

KIVINCO

**AURORA
A MARCA**

Representante: SR. W. WOIGT
Rua Conselheiro Mafra, 148

Ecos de Antigamente

O "Estado" publicava em 13-12-1918

A excelente banda de música do 5º Regimento, sob a regência do maestro Paulo Martins, fazia no dia 12, no jardim Oliveira Belo, magnífico concerto, executado primorosamente diversos trechos de ópera.

Os Drs. Hercílio Luz e Carlos Wendhausen telegrafavam aos diretórios locais e aos membros da representação federal do P.R. Catarinense, comunicando a escolha do dr. F. Schmidt para candidato à eleição de Senador.

Em uma das salas do Liceu de Arte e Ofícios será inaugurada dentro de poucos dias, a exposição de trabalhos e desenhos dos alunos da Escola Normal. Figurará entre os desenhos expostos, um retrato, tamanho natural, do sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, executado a crayon pelo aluno do 8º ano Alinor Cortes.

Estiveram no dia de ontem, no Palácio do Governo, os srs. coronel Germano Wendhausen e major Eduardo Horn, presidente e tesoureiro da Comissão Central aos necessitados, levaram ao sr. Governador do Estado, as contas apresentadas pelas farmácias, dos medicamentos fornecidos aos pobres.

Chamava-se a atenção do sr. Delegado do Polícia para uma turma de garotos que se reúne diariamente, nas ruas Esteves Junior e Bocaiuva e jardim Lauro Muller, fazendo algazarra e pronunciando palavras imorais.

Faziam aniversário hoje: as sras., Otília Dentice, Clara Moreira e Armandina Faraco; srta. Otília Goulart; srs. dr. Filinto Brandão Pedro Bosco, Raulino Moreira e João Arlindo Brito.

Chegavam da Capital Federal os aplicados estudantes Daniel Trompowsky Taulois e Orlando Gomes Ramagem.

CINEMAS HOJE CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.
Charlton Heston
Santa Borger

— em —
JURAMENTO DE VINGANÇA
Panavision Technicolor
Censura até 14 anos

Riz
às 5 e 8 1/2 hs.
Kirk Douglas
Glen Ford
Jean Paul Belmondo

— em —
PARIS ESTA EM CHAMAS?
Censura até 14 anos

Roxy
às 5 e 8 1/2 hs.
Stephen Forsyth
Dominique Basehore
— em —
ASSASSINATO PAGO EM DOLARES
Eastmancolor
Censura até 10 anos

BAIRROS Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Yul Brynner
Charlton Heston

— em —
CONSARLO SEM PATRIA
Technicolor
Censura até 10 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Jeff Hunter
Anne Francis
Dana Andrews

— em —
AMOR VIOLENTO
Panavision
Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 8 1/2 hs.
Cary Grant
Maria Schell

— em —
ARVORE DOS ENFORCADO
Technicolor
Censura até 10 anos

DISCURSO PROFERIDO PELO PROFESSOR MA-NOEL ADOLFO MAY PE-REIRA, PARANINHO DA TURMA DE 1967, NA SOLE-NIDADE DE COLAÇÃO DE GRÁU:

"Permitam-nos, outrosim, que destaquemos um lugar especial para os senhores estudantes, mormente os do segundo ano médico, porque a eles nos devemos uma das maiores contribuições para nossa vida profissional. Deles recebemos um integral apoio, quando lhes dizíamos poder oferecer, apenas, a vontade de acertar e de ensinar, e deles recebemos o carinho, quando apenas podíamos dizer-lhes que seríamos eternamente gratos.

Torna-se impossível para nós, um desgastamento definitivo da Cátedra de Microbiologia da Faculdade de Medicina e, na tentativa de afastar tal situação, concluímos pondo-nos sempre à disposição desta escola e dos srs. Professores e Alunos, credores de nossos agradecimentos e de nossa admiração.

Florianópolis, julho de 1967

Exmo. Sr. Governador do Estado
Exmo. Sr. Representante da sua Excia. Revma. o Arcebispo Metropolitano
Exmo. Sr. Comendante do Quinto Distrito Naval
Exmo. Sr. Prof. João David Ferreira Lima
DD. Reitor Magnífico da Universidade Federal de Santa Catarina
Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça
Exmo. Sr. Prof. Emil Figueira
DD. Diretor da Faculdade de Medicina
Exmo. Sr. Prefeito Municipal
Exmo. Sr. Prof. Ayrton Roberto de Oliveira
DD. Patrono dos Médicos de 1967

Exmo. Srs. Professores - Homenageados
Exmos. Srs. Pais Senhoras Senhores
Meus queridos Doutorandos de 1967

Mês já foram lançados ao domínio das coisas passadas desde que recebi, incredulo e temeroso, a notícia de ter sido escolhido por vós para participar, como Paraninho, desta solenidade impar. A pergunta angustiada que passamos a fazer, dia após dia, permaneceu sem resposta e, quem sabe, jamais poderá ser respondida a altura do vosso merecimento. Quantas vezes perguntei a mim mesmo o que diria nesta noite! Tantos vezes senti-me incapaz de alinhar uma resposta! Nasceu uma esperança de corresponder aos vossos desejos, quando, por acaso, deparei com algumas palavras de BLAKE:

"Ver um Mundo em um grão de areia,
Um Céu numa flor silvestre.
Segurar o Infinito na palma de minha mão
E colocar a Eternidade no espaço de uma hora."

Poderia eu transformar o grão de areia de minha própria capacidade num Mundo de conselhos e lições que vós estáveis a solicitar? Poderia eu transformar minhas palavras, incultas e quase selvagens, num Céu aberto que orientasse o vosso caminho? Poderia eu oferecer-vos o Infinito no apocado espaço de minha mão? Enfim, poderia eu transformar numa Eternidade de recordações o bater incontrolável destes minutos que passam?

Talvez tenha sido fácil inclinar-me, com cada um de vós, diante de um microscópio, mas, certamente, não está sendo fácil falar tudo o que eu desejava contar.

Há dois dias voltei a Florianópolis e procurei reviver, palmo a palmo, tudo aquilo que me causava lembrança, querida lembrança de 1963. Minhas palavras iniciam com as últimas frases do relatório que apresentei à Direção da Faculdade de Medicina, algum tempo após o encerramento das aulas. Caminhei pelas ruas de vossa cidade, olhei para as montanhas que a emolduram e deixei que o azul do céu inebriasse meu olhar.

Lembrei-me, então, da vossa juventude, lembrei-me de que a vida apenas começará quando sairdes desta sala e pensei que ja-

mais me perdoaria ter causado uma lágrima de tristeza ou ter semeado um germe de pessimismo ou de descrença.

A análise objetiva do comportamento dos moços proporciona a oportunidade rara de revisar, como num ato de superação, o significado de sua aventura pessoal, uma vez que ser jovem representa um momento definitivo de descoberta da vida e da história.

"A juventude é, ao mesmo tempo, uma fase da vida, uma força social renovadora e um estilo de existência. Com razão lembra BETTELHEIM que a condição de jovem não se distingue das demais a não ser pela sua singular capacidade de repetir-se ao longo da existência humana, recriando insatisfações vitais, nunca definitivamente aplacadas. É quase a virtude que mantém viva a tenacidade de resistir, de disputar e de renovar."

É com essa juventude que eu desejo falar e é com ela que pretendo compreender a aventura de que fala MARIALICE FORTIACCHI.

Há treze anos tenho comparecido às salas de aula, para ensinar e ser ensinado e durante os últimos três, o professor cedeu o lugar ao curioso pelas coisas universitárias. Meu arquivo particular cresce a cada dia, com novos documentos que, talvez, venham a escrever uma página de recordações de minha vida acadêmica. Nesse arquivo encontro erros, nele depauro com desilusões e nele leio severas críticas às organizações universitárias, aos dirigentes das entidades estudantis, aos sistemas de formação da mocidade brasileira. Esse arquivo mostra a luta diária do mestre que se angustia em face de seu idealismo e das condições inadequadas de vida que lhe são proporcionadas. Tudo isso é verdade e eu mesmo o tenho sentido, com tristeza e com desânimo. Mas, meus queridos doutorandos de 1967, nesse arquivo eu também encontro outras páginas, de idealismo, de vigor, de progresso, de luzes, e são estas páginas, apenas estas, que me permitem ler para vós todos.

Há poucos instantes vossos lábios pronunciaram o mesmo juramento que HIPÓCRATES balbuciara diante de Apolo, o médico, de Asclepiades, de Híguas e de Panacéia, tomando como testemunhas a todos os deuses e deusas do Olimpo. Ao dizê-lo, ainda que em forma resumida e atualizada, também prometestes que "amaríeis, como a vossos pais, aqueles que vos ensinaram a arte médica, que tratariéis a vossos colegas como irmãos e que respeitariéis, a todo o custo, a dignidade da vida humana."

"Amaríeis, como a vossos pais, aqueles que vos ensinaram a arte médica..."

Mestre não é só aquele que, como nós professores, entrega o conhecimento adquirido ao longo de uma vida inteira de estudos e sacrifícios. Mestre não é só aquele que vos ensinou a operar o corpo humano e não apenas aquele que vos mostrou os meandros maravilhosos da fisiologia humana. Mestre também é o históri, que vos segurastes em mãos ansiosas, mestre é o microscópio, mestre é a sala de aulas, mestre é a Faculdade, mestre é a Universidade.

É comum e é natural, principalmente na vigência do espantoso progresso do século vinte — em que nada parece satisfazer-nos — que se ouçam vozes discordantes do papel que a Universidade desempenha na vida brasileira. VALNIR CHAGAS assim falou na abertura dos cursos de 1967, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul:

"A luta pela implantação da Universidade no Brasil é quase tão antiga quanto a nossa História. Lenta e rarefeita de início, refletindo a flutuação de uma sociedade em formação, ela se foi intensificando à medida que despertávamos para a plena consciência de nossas potencialidades, a ponto de que três períodos já seja possível divisar-lhe na perspectiva de hoje: um primeiro, cujo resultado foi ainda um simples e vaidoso ter a instituição, e tê-la mais nominal que realmente; um segundo em que, paralelamente à expansão do que se conseguira no primeiro, a preocupação dominante se exerceu cada vez mais em termos de estruturá-la como universi-

dade; e um terceiro e decisivo período, em cujo âmbito tudo indica nos encontramos, caracterizado pelo sentido mais dinâmico de fazê-la funcionar como Universidade."

Efektivamente, a implantação de uma verdadeira e atuante Universidade em nosso país tem sido tarefa árdua a exigir o sacrifício de inúmeros educadores. Partindo do que se chama-ria, com mais conveniência, uma "federação de faculdades", o Brasil procura chegar ao estabelecimento — nominal, estrutural e dinâmico — de uma entidade que possa desempenhar as funções básicas de ensino e conhecimento universal, de modificá-lo, aperfeiçoá-lo e transmiti-lo, e de criar condições na comunidade para o aproveitamento das novas técnicas e dos novos progressos. O saber não pode mais ser deitado na tradicional torre de marfim dos nossos antepassados, pois sua tendência é a de abranger o maior número possível de indivíduos. O nosso país está a exigir que a formação de seus filhos o capacitem na escalada em busca da merecida posição no contexto universal dos povos.

Não se diga, porém, que basta admitir a necessidade de uma nova estruturação universitária. Os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a legislação emanada para a Reestruturação das Universidades Brasileiras são documentos elucidativos do interesse que existe em colocar as necessidades acadêmicas em situações adequadas à sua satisfação. Entretanto, os tropeços continuam, os obstáculos não têm diminuído e, às vezes, a situação é como todos vós, em face a questionar ao conselho de MATEUS não seria oportuno: "Medice, cura te ipsum".

Quando de nós estiver convívios de sua preparação interna para a magnitude renovadora que a juventude, ávida e inquieta, tem percebido como indispensável? Quantas vezes não seremos nós mesmos os obstáculos intransponíveis para a introdução de medidas que colidem com a formação recebida em regimes ultrapassados? Eu não tenho o temor de apresentar a vós e a todos que levantam suas críticas, a minha parcela de desculpas, a minha parcela de omissões, de incompreensões e de acomodações.

Assinala VALNIR CHAGAS: "... desde o plano físico ao de governo e administração, da organização curricular aos métodos de ensino, da atitude dos alunos ao comportamento dos professores, nenhum detalhe da vida universitária deixará de ser atingido pela medida que se desdobra no processo de reestruturação agora iniciado. O importante é não temer acesos dobramentos quando apenas uma mudança nos setores do ano 2000; pois antes devemos provocá-los e acelerá-los, com imaginação e audácia, para "queimar etapas" que outros já venceram e, rapidamente, nos alcarmos à altura dos novos tempos. É o desafio da nossa própria urgência, a que tanto melhor responderá cada instituição quanto mais íntegra — na organicidade de sua estrutura, na flexibilidade dos seus procedimentos didático-científicos, na síntese dos seus componentes gerais e especiais, na unidade do seu espírito e na excelência dos seus padrões — o sentido universal de sua concepção com o toque nacional dos problemas e soluções, para definir-se como uma autêntica Universidade Brasileira."

Este é o chamamento que estamos a ouvir, ecoando no meio universitário brasileiro e este é o chamamento que faço ao coração de todos vós que, neste momento, recebeis uma nova responsabilidade para com a sociedade e para com o futuro da universidade. Apesar das dificuldades e com a firme decisão de enfrentar as incompreensões, aceito o desafio e mantivei acesso o idealismo de tantos pioneiros da obra educacional brasileira.

Perdoem-me aqueles que discordarem de meus pensamentos, mas Deus queira que possa morrer com esta crença que ainda deposito no caráter dos homens, especialmente dos moços, já que a eles cabe a tarefa de responder ao chamamento antes mencionado. Jamais gostaria de ouvir que um dos meus que-

ridos doutorandos teria no futuro, a responsabilidade de entregar às gerações vindouras, as decisões, as falhas, o caso que nós, vossos professores, em maior ou menor grau, um dia tivemos o direito de enfrentar e que nós, vossos professores, estamos hoje tentando corrigir.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE empresta-me o pensamento que tanto procurava para vos comunicar:

"O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas."

Os nossos olhos estão perfeitamente abertos para a realidade dos problemas de legislação e de execução da esfera universitária e, quando utilizo o plural, estou pedindo a permissão das autoridades acadêmicas — que presentes, Errados estão os que criticam sem soluções, como igualmente errados continuarão os que forem criticados e não ouvirem. A criança que morre ali, bem pertinho de nós, não pede que façamos uma oração de desagravo, porém exige que a amparemos e que lhe proporcionemos, no âmbito de nossa especialização, o carinho que lhe faltou desde o nascimento.

"Tratarei a vossos colegas, como irmãos..."

Ouco, ainda, fiapos de uma conferência pronunciada pelo Professor HERERA RAMOS, em junho do corrente ano. A história universal faz desfilar, na tela dos tempos, a epopéia de uma criatura que, selvagem e grotesca, chegou às alturas dos satélites artificiais. Considerai, doutorandos de 1967, a alegria que invade o vosso coração, no dia em que concluem os trabalhos do aprendizado médico. Como é delicioso acrescentar ao nosso espírito um novo conhecimento, um novo saber! Colocai-vos ao lado daquele ser rude, apenas murmurando sons incompreensíveis, no instante em que foi descoberta a roda. Repeti a experiência com fatos anteriores — as vestimentas, a proteção de uma caverna, o instrumento de caça — e posteriores, como o fogo e os metais... Um gigante estava nascendo, o mesmo gigante construtor das espaçonaves, lamentavelmente, também, dos engenhos de guerra...

Olhai ao seu lado, procurei ver o que esta protegendo o gigante da humanidade e não vos surpreendereis se reconhecerdes uma figura maior, mais sublimemente, mais carinhosamente, mais carinhosa, que salva e não condena, que quer a vida e não a morte... Ali está a Medicina, o gigante maior que teve de socorrer às dores do homem, que teve de curar as suas intecções e que hoje se depara com solicitações insusceptíveis ao conseguir ir além na luta contra as doenças. Na atualidade a Medicina é praticamente a única responsável por numerosas decisões que, anos atrás, eram o feudo da teologia e da argumentação bíblica.

Quem é a Medicina? O que é a Medicina? O profissional de curar, aliviar ou consolar? A tarefa sacerdotal, muitas vezes explorada, descrita na prosa encantadora de CRONIN e criticada no cinismo de LEWIS? Não. A Medicina não é tudo isso ou não é tudo isso ou não é só isso! A Medicina é o médico, a Medicina é a turma de 1967 e será, no futuro, as outras turmas que aqui e em qualquer lugar do Brasil e do mundo, estiver vestindo a túnica branca, tão nossa conhecida. Todos nós somos a Medicina.

E, se todos nós somos a Medicina, decorre uma responsabilidade impressionante para cada médico: cada vez que um riso sarcástico repousar em vossos lábios no trato com outro colega, cada vez que uma palavra menos verdadeira escapar de vossa boca contra outro colega, cada vez estardes deturpando e condenando a própria Medicina, com toda a beleza, nossa atração desde os mais tenros anos...

Não estou a recomendar que negligenciéis a manutenção de um consciência ética rigorosa, sem condenar o erro sistemático e doloso, mas apenas e tão somente, alerta para os desli-

ses que tanto nos comovem sem intenção manifesta manifestarem...

...Ailton Barbosa, Aldo Tadeu Osório, Angelo Ross, Antônio Carlos da Nóbrega, Antônio Luiz Gonzaga, Cláudio Pereira e Oliveira, Cláudio Pereira Borges, Cleonice Zimmermann Lurgura, Eduardo Garvian, Elio Campos, Hélio Malinverdi, Iolmar Lorenzi, Jesus Montaña Vega, Jorge Hirayama, Kaneto Koik, Ligia Moritz, Luiz Carlos Dominiani, Luiz Carlos Escondido, Luiz Fernando De Vizenzi, Lúcia Beldólio Richter, Neil Beldólio, Nilton Gesser, Orthmar Bauer, Otair Schwartz, Paulo de Tarso Schwabe, Pedro Lurgura, Percy Sandoval Bebeira, Ricardo Schwabe Filho...

A minha Medicina é Florianópolis... inseparável ainda que distanciadamente. Permanecei a minha Medicina de Florianópolis e eu terei a certeza de terdes as lições que ouvistes nesta Faculdade...

"Respeitai, a todo o custo, a dignidade da vida humana..."

Seja qual for a interpretação filosófica ou religiosa das normas éticas que norteiam a prática médica, implicarão sempre na disposição de prestar ajuda e no respeito à dignidade humana.

Acompanhai, por alguns instantes, o milagre da vida humana Retornai as lições de embriologia... Olhai para o calor e a sorriso do ventre materno e notareis os membros se formando, as cavidades se fechando em torno dos vários órgãos dos sentidos... as circunvoluções cerebrais... O coraçãozinho como bote e o sangue que corre nos vasos que se vão abrindo para cada região, para cada célula... Olhai para os berçários, futuros Pediatras... Aquelas mãozinhas se agitam e os olhinhos buscam a luz e o colorido das coisas... Clínicos gerais, Cirurgiões, Especialistas... olhai para o homem, olhai para aquele que vos deu a vida, olhai para aquela que vos embalou em amor, olhai para o ser que bate as portas dos consultórios, depondo lá o que é o que deseja ser. Eu vos permito, poderis um dia, desrespeitar semelhante obra da natureza, Deus Onipotente? E por que o fazem, infelizmente, os que malbaratam os sacrifícios dos mestres e corrompem a santidade de nossa profissão.

KORNPROBST, durante o II. Congresso Internacional de Ética Médica, realizado em Paris, assim se expressou:

"O mundo moderno vive, cada vez mais, sob o signo da confiança, mas, ao mesmo tempo, revela uma especial nostalgia pela segurança perdida e acaba por exigir, de cada um, estritas responsabilidades pelos atos mais triviais. O progresso científico, o refinamento e o aperfeiçoamento crescentes da técnica confere a qualquer evento um caráter determinado e determinável... Aproveitai, pois, todas as oportunidades para aumentar a bagagem de vossos conhecimentos, já que vós mesmos, num momento de profunda iluminação, escrevestes em vosso convênio: "O verdadeiro valor da vida só pode ser medido, ao lhe dar um sentido através das coisas que têm valor acima e além da vida."

Crises ocorrerão na carreira de cada um de vós, mas eu suplico que nunca fecheis os olhos ao homem que está parado em vossa frente: ele também vive, ele ri, ele chora, ele é pai, ele é filho, ele deseja, apenas, um tudo de respeito, de comu-

mente, alerta para os desli-

(Cont. na 7ª pag.)

Agricultura

e Desenvolvimento

GUSTAVO NEVES

Tive, ontem, ocasião de aludir às atividades da Secretaria da Agricultura, durante o ano que está prestes a terminar e segundo são expostas em síntese, pelo respectivo titular, Engenheiro Agrônomo Luiz Gabriel. Nos limites escassos desta minha coluna é óbvio que teria de cingir-me simplesmente a determinados aspectos daquelas atividades, que estiveram, aliás, condicionadas a recursos orçamentários modestos.

Todavia, como a política desenvolvimentista empreendida pelo Governador Ivo Silveira compreende — com especialidade — a ofensiva para os campos — pôde o dr. Luiz Gabriel, como Secretário da Agricultura, mobilizar todas as reservas de boa vontade de seus auxiliares e dos órgãos subordinados à sua importante Pasta, a fim de dar o máximo possível como contribuição à obra do desenvolvimento agro-pecuario em Santa Catarina.

Além dos estímulos ao homem do campo, representados sob várias formas, inclusive pela distribuição de sementes, visando ao aumento da produção de bens pecuários aos labores rurais, também o abundante material de defesa sanitária vegetal e animal, fornecido de par com instruções específicas aos agricultores e criadores, foi considerável e seus efeitos não terão sido pequenos.

Mas, houve mais o fornecimento de reprodutores aos pecuaristas, elevando-se os de bovinos (de alta linhagem) a 166 superados pelos ovinos, cujo número de reprodutores distribuídos se elevou a 478, enquanto os suínos iam muito além, subindo a 2.270 reprodutores. Evidencia-se por essa forma o interesse que a Secretaria da Agricultura está dispensando à pecuária, no intuito louvável e economicamente auspicioso de melhorar os rebanhos no Estado. Aliás, isso também se comprova pelos índices de importação de reprodutores, oriundos da França e da Inglaterra, selecionados dentre as melhores raças de bovinos e suínos, incluindo-se ainda abelhas da América do Norte (rainhas puras).

É interessante salientar, entre as atividades dos setores atribuídos à Secretaria de Agricultura, essas providências que não costumam vir a público, mesmo nos seus efeitos, que já começam a aparecer num esplêndido interesse generalizado entre os criadores pela qualidade dos rebanhos, como ainda há pouco se verificou na Exposição Agro-Pecuária de Blumenau. São serviços que produzem seus resultados indiretamente, por assim dizer, mas que nem por isso deixam de equivaler a uma obra de imensa expressão para a economia rural. Não se poderá calcular a enorme soma de benefícios que está decorrendo do esforço dos técnicos rurais, a serviço da Secretaria da Agricultura, para a formação e consolidação duma consciência própria, na agricultura e na pecuária, à introdução de processos e métodos novos, tecnicamente orientados, para que saiamos de vez das práticas tradicionais, adestradas ao empirismo.

Há ainda ângulos, igualmente dignos de realce, na ação aplicada pela Secretaria da Agricultura, neste ano que está para terminar. Haveremos de focalizá-los, com o intuito de divulgar quanto o dr. Luiz Gabriel está fazendo para colimar a execução do programa do Governador Ivo Silveira, como um de seus mais eficientes auxiliares de Governo.

DESABAMENTO

Pela segunda vez, neste ano, desaba um edifício em construção no Balneário de Camboriú. As vítimas que se fizeram nesse segundo acidente apresentam um resultado doloroso, mas as causas do desastre ainda não foram — como não podiam ter sido, assim tão de imediato — apuradas. Resta apenas aguardar que sejam divulgadas as verdadeiras razões do desabamento, a fim de que a opinião pública possa tomar conhecimento do que motivou o ocorrido. Embora ninguém possa atirar a primeira pedra em quem quer que seja, a verdade é que este esclarecimento se faz necessário.

Felizmente o prédio ainda não estava habitado, o que impediu que se registrasse um saldo ainda mais trágico. Mas se o desastre não tivesse ocorrido agora e sim daqui a umas duas ou três semanas, certamente teriam sido muitas as vítimas que seriam choradas. Várias famílias, que adquiriram apartamentos no prédio sinistrado, estavam apenas esperando a passagem das festas de Natal e Ano Novo para poder usufruir do conforto de um veraneio que adquiriram, muitos até com sacrifício. Ocorreu, enfim, um mal menor, mas que nem por isto deve deixar de merecer a devida atenção.

E' de se ressaltar, depois do sinistro, os esforços despendidos pelo Corpo de Bombeiros de Itajaí, de Blumenau e de Florianópolis no socorro às vítimas soterradas. Mas uma vez evidenciaram-se a bravura e o espírito de solidariedade dos soldados da gloriosa Corporação que, com o auxílio também valioso dos inúmeros voluntários que apresentaram para participar dos tra-

balhos de remoção, conseguiram, novamente, cumprir com a sua missão.

Elogios iguais merecem também os médicos e as enfermeiras do Hospital Geral Marieta Konder Bornhausen, da cidade de Itajaí, que foram incansáveis no tratamento dos feridos, continuando até hoje a prestar seus serviços àqueles que estão necessitados de cuidados. Uma outra demonstração comvente, que não pode passar sem o devido registro, foi a apresentação voluntária dos doadores de sangue, cujo sentimento de amor ao próximo também contribuíram para que algumas vidas fossem salvas.

O Governo do Estado manteve-se permanentemente atento ao desenvolver dos trabalhos de salvamento, cumprindo com o seu dever de zelar pela segurança e pela vida dos seus concidadãos. Os Secretários da Saúde e da Segurança Pública, tão logo tiveram ciência do ocorrido, rumaram para o local do sinistro, a fim de dirigir pessoalmente os trabalhos de socorro às vítimas.

O ESTADO, que procurando sempre melhor atender aos imperativos da boa missão jornalística, acompanhou pessoalmente os trabalhos, através dos seus enviados especiais a Camboriú, é testemunha do desprendimento e do espírito de solidariedade que animavam a todos quantos participaram do salvamento. Espera apenas que, tão logo seja possível, seja levada ao conhecimento da opinião pública a verdadeira razão pela qual deu-se o trágico e doloroso acidente.

Habitação

Desenvolve-se em Florianópolis o I Encontro das Companhias de Habitação do Extremo Sul, que deverá encerrar-se no próximo dia 14. O encontro reveste-se do maior significado para o nosso Estado, diante do muito que se tem feito aqui, nos últimos tempos, no setor habitacional. Toda a região Sul, de resto, há de colher bom proveito da reunião, cujos resultados hão de fixar uma política unforme na ação dos órgãos específicos a quem cabe a responsabilidade dessa tarefa.

Não resta dúvida que o problema habitacional encerra um nítido objetivo social, no sentido de promover melhores condições de vida às populações urbanas e rurais, principalmente facilitando a aquisição da casa própria àqueles cujo poder aquisitivo até hoje não possibilitou a compra de um imóvel onde pudessem fixar residência.

Em Santa Catarina verifica-se um grande e já bem sucedido esforço nesse importante setor. Entre as casas populares já construídas, as que estão em construção e as já planejadas nosso Estado dispõe de um acervo que, em dados numéricos, eleva-se a mais de três mil. Trata-se, verdadeiramente, de um saldo bastante animador, principalmente tendo-se em vista a disposição do órgão habitacional em dar cumprimento a todo um vasto plano, para os próximos anos.

Mas não só nas casas populares se está desenvolvendo em nosso Estado o setor habitacional. Os financiamentos pelo Banco Nacional de Habitação em edifi-

cios cujo ritmo de construção dão bem uma mostra de como se processa em termos positivos o desenvolvimento do nosso Estado e da nossa Capital, começam a tomar vulto, propiciando não apenas um progresso urbano mas, sobretudo, progresso social.

O encontro que ora se desenvolve em Florianópolis haverá de apresentar conclusões que poderão contribuir em muito para a maior ampliação das obras no setor habitacional que se processam nos três Estados do Sul, através da política orientada pelo Banco Nacional de Habitação e pelas Companhias de Habitação dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Contudo, essas conclusões não poderão permanecer apenas nos relatórios ou no documento final, que deverá ser elaborado após a reunião. É necessário levá-las para a prática, cumprindo com objetividade as recomendações aproveitáveis porque, apesar de muito ter sido feito, resta mais ainda por fazer.

Esperemos, assim, que as autoridades que participam do encontro, todas cientes das elevadas responsabilidades que lhe cabem em um setor já consagrado como dos mais eficientes até hoje aplicados em favor de determinado aspecto do desenvolvimento e da solução dos problemas sociais do País, dinamizem tanto quanto possível as atividades do campo habitacional, pois o progresso da nacionalidade muito depende do seu esforço e do seu empenho.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL: "Um horizonte de cento e oitenta graus acaba de ser aberto à assistência médica no Brasil, através do Plano Nacional da Saúde, que reintegra o médico na condição de profissional liberal e amplia pela eficiência a forma assistencial do Estado. (...) Começa, efetivamente, a existir um novo país".

DIÁRIO DE NOTÍCIAS: "O ministro da Saúde (ao falar sobre o Plano Nacional da Saúde) deixou impressão penosa no espírito dos telespectadores, mesmo ao abordar matéria diversa da que constitui a essência de suas atribuições ministeriais. Inseguro, colocando mal as palavras, confundindo expressões, obscuro, vago e superficial".

CORREIO DA MANHÃ: "Divulga-se que as negociações conduzidas pelo ministro da Fazenda nos Estados Unidos possibilitarão ao Brasil receber, em 1968, financiamentos no montante de 611 milhões de dólares. Promessas semelhantes têm sido feitas com frequência, não chegando a ser cumpridas. O resultado tem sido um ciclo de fúndes e desilusões".

O GLOBO: "Não seria cabível que o Itamarati trabalhasse em prol da liquidação da ONU. Mas é igualmente despropositado que pretenda atrelar as suas decisões mais importantes àquela idéia "leit motiv" de prestigiar a ONU". Seguir por essa trilha significa voltar de forma sutil, à política janista de "independência".

DIÁRIO DE S. PAULO: (artigo de A. Chateaubriand): "Se resolvi empreender luta, quase sozinho, com tra esta patrulha ignorante que levantou a bandeira antiamericana no Brasil, é porque continuo obediente à mesma linha que, em 30, me fez adversário do tenente moço e dos militares que levaram Vargas em 1937 para o hitlerismo".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Plano Assistencial é visto com reservas

O ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, disse que em tese é favorável às diretrizes propostas pelo ministro da Saúde para resolver o problema da assistência médica no País, mas ressaltou que antes será necessário encontrar recursos suficientes para aquele fim.

O principal obstáculo que o sr. Jarbas Passarinho contrapõe às idéias de democratização da Medicina é a falta de condições financeiras. O Ministério do Trabalho, por intermédio da Previdência Social, não terá recursos suficientes para financiar o plano em sua área. Mas os esforços dos dois ministérios poderão ser reunidos, no caso de ser o da Saúde dotado das verbas necessárias.

Segundo o ministro do Trabalho, a Previdência gasta com a assistência médica 450 milhões de cruzeiros novos por ano, e de forma insatisfatória. Para atender ao grupo familiar, na média de dois dependentes por segurador, o Ministério do Trabalho dispõe de apenas NCr\$ 69,00 por ano, quando seriam precisos NCr\$ 114,00 pelo INPS e NCr\$ 120,00 pelo IPASE para uma assistência razoável.

O sr. Jarbas Passarinho disse a nada reconhecer que a assistência médica pela Previdência Social precisa sofrer modificações, por isso mandou um grupo de trabalho estudar a experiência de Goiânia, onde foi aplicada um plano-piloto de assistência. Assinalou que há dias teve um encontro com o ministro da Saúde, em Brasília, com o qual examinou as diretrizes básicas do plano daquele Ministério para "revitalizar a Medicina liberal" e ao mesmo estender a assistência médica a todo o povo brasileiro. O Ministério do Trabalho concorda, em princípio, com as idéias gerais do plano.

O ministro Jarbas Passarinho disse ainda que não há re-

ursos para aplicar a socialização da Medicina nos moldes do sistema adotado na Inglaterra. A Inglaterra, com uma população pouco maior do que a metade da do Brasil, tendo um povo mais saudável e dispondo ainda de uma infra-estrutura diferente da nossa, somente em 1962 gastou em assistência médica um bilhão de libras esterlinas, o que representa quase todo o orçamento brasileiro.

Transferir a assistência médica da Previdência, como está, para o Ministério da Saúde não é, na opinião do ministro, uma solução, porque significa apenas a transferência de um grave problema para outra algada. No que diz respeito ao sistema de livre escolha — acentuou — a experiência observada em Goiânia não é animadora: o INPS pagou em três meses de experiência quase dois milhões de cruzeiros novos, sem haver proporcionado assistência completa a todos.

Disse ainda o ministro que mantém entendimentos com a Associação Médica Brasileira para evitar situações semelhantes às de S. José do Rio Preto, cujos médicos entraram em greve e se recusam a atender aos segurados da Previdência.

O sr. Jarbas Passarinho confirmou notícias de que havia posto seu cargo à disposição do presidente da República. Realmente o fizera porque, tendo sofrido lesão no menisco, julgara que não podia trabalhar normalmente. O presidente, porém, se recusou até mesmo a receber a sua carta.

Depois que o ministro Leonel Miranda anunciou que tem plano na TV, numerosas sugestões têm chegado ao Ministério da Saúde, de entidades e personalidades diretamente ligadas ao problema da assistência médica. Os assessores do ministro estão estudando as sugestões, muitas das quais serão aproveitadas na elaboração definitiva do projeto.

AGENDA ECONÔMICA

A Resolução 66 do Banco Nacional de Habitação, que proibiu o financiamento de obras por administração, foi criticada pelo sr. José Carlos Mello Ourívio, vice-presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança e diretor do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara, que afirmou terem sido os empresários imobiliários "mais uma vez surpreendidos com mudanças na regra do jogo para imediata aplicação".

O vice-presidente da COPEG, sr. Marclio Moreira, enquanto isso, aplaudiu a resolução do BNH, afirmando que a mesma se constituirá num fator de confiança no ramo imobiliário, porque o sistema de empreitada é mais claro e delineia com mais nitidez as obrigações e direitos de incorporadores, construtores e dos próprios compradores.

INTRANQUILIDADE

Já é bastante perturbadora a intranquilidade reinante nas sociedades de Crédito Imobiliário face às recentes instruções do Banco Nacional de Habitação à qual vem-se juntar mais esta — disse o sr. José Carlos Ourívio. No momento em que se notava que a iniciativa privada estava partindo para se interar no Plano Nacional da Habitação, após mais de três anos de expectativa, vê-se que as autoridades ainda não se aperceberam que é necessário voltar a confiança da iniciativa privada com tranquilidade legislativa. Prosseguiu o sr. Ourívio afirmando que medidas como a da Resolução 66 deveriam ser implantadas com suficiente tempo de adaptação dos empresários e mediante consultas às entidades financeiras integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, as quais possuem hoje alguns milhões de cruzeiros novos investidos no mesmo "e se sentem intranquilas com medidas de surpresa como esta, das quais tomam conhecimento pelos jornais".

Continuamos a confiar na alta direção do Banco Nacional de Habitação, sabemos dos seus altos propósitos e dedicação — frisou o sr. José Carlos Ourívio — no entanto é importante alertá-lo de que a surpresa gera, ou melhor, revigora a desconfiância do empresário imobiliário. Imaginamos que centenas de projetos tenham sido apanhados de surpresa, e surpresa desnecessária, e com isso teremos mais um notável atraso.

Concluiu o sr. Ourívio afirmando que apesar de não ser contrário à medida em si, tendo inclusive em sua empresa empreendimentos no sistema de empreitada, "somos contrários a mudanças bruscas das regras do jogo, sem que haja o indispensável período de transição. Por que — indagou — resoluções desse tipo precisam ter vigência imediata? Um prazo de 120 a 180 dias para entrada em vigência permitiria aos empresários imobiliários adaptar os seus planos e não causar prejuízo algum, dando a todos que mistam no ramo a confiança institucional no Banco Nacional de Habitação".

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

CELESC

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. CELESC, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 22 de Dezembro de 1967, às 15:00 horas, na sede social, à rua Frei Caneca, 152 na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. — Aumento do capital social.
2. — Aumentos gerais de interesse social.

Florianópolis, 11 de Dezembro de 1967.

JULIO HORST ZADROZNY, Presidente.
MOACIR RICARDO BRANDALISE, Diretor Executivo.
WILMAR DALLANHOL, Diretor Financeiro.
REMI GOULART, DIRETOR COMERCIAL.
KARL RISCHBIETER, Diretor Técnico.
MILAN MILASCH, Diretor de Operações.

Emenda desfigura projeto 744 que dispõe sobre feriados religiosos

Uma emenda da Comissão de Constituição e Justiça desfigurou totalmente a proposta inicial do projeto n. 744, neste ano, encaminhado pelo Poder Executivo e relativo a ser feriado religioso na afeição do pagamento de salário e recesso semanal remunerado. O projeto — segundo esclareceu na última reunião plenária da Federação Centro do Comércio do Estado de S. Paulo o sr. Gentil Homem de Barros Leal — visava puramente uma alteração da forma da lei, sem modificar-lhe em nada o espírito. Pretendia-se apenas dar maior maleabilidade aos Municípios na determinação de seus feriados desligando-os da obrigatoriedade de que seus feriados fossem necessariamente dias santos de guarda. Assim, um Município que tivesse S. Eusébio por padroeiro, poderia decretar feriado municipal no dia consagrado pela Igreja à devoção do santo, sem se preocupar com o fato de ser ou não dia de preceito declarado pela Igreja.

ATENÇÃO

Lee ona se Línguas: — Inglês, Francês e Português.

Aulas Particulares individuais — Falar com sr. Carlos — Fone: 3022.



— as melhores oportunidades em imóveis —

O F E R E C E

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

NCR\$ 250,00 mensais — oportunidade excelente de emprego de capital — apartamentos financiados em 36 meses — Ed. Beira-Mar — sem reajuste, nem correção monetária — entrega em 20 meses.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

- 1) Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar conjulgadas e WC. Parcialmente mobiliado.
- 2) Também, Normandie, apartamento com 3 quartos, cozinha, sala de visita e jantar conjulgadas e WC. Preço convidativo.

CASA = CENTRO

Bem construção, muito bem situada. Com 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, 2 WC, garagem e quarto de empregada com WC. Casa: 110 m² — Garagem: 50 m².

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização. Preços acessíveis: NCR\$ 1.200,00 (a partir de).

TERRENO = BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou em partes.

SALA = ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 145. NCR\$ 80,00 mensais.

PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO EDIFÍCIO BEIRA-MAR
PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO EDIFÍCIO BEIRA-MAR
PRESTIGIE CANASVIEIRAS ADQUIRINDO APARTAMENTO NO EDIFÍCIO BEIRA-MAR

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO, 21 — SALA 1 — FONE: 2828

Plano para siderurgia mineira

O Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais revelou que seus departamentos técnicos estão concluindo um plano de recuperação econômica dos altos fornos da região Oeste de Minas, que inclui a instalação de uma aciaria central em Itauna. O presidente do BDMG, sr. Hindemburgo Diniz, informou que, atualmente, há cerca de 50 altos fornos parados em Itauna, Divinópolis e outras cidades do Oeste do Estado, o que causou problemas sociais e econômicos, que começaram a ser observados em junho de 65.

Indústria canavieira tem estímulo com aumento da produtividade

Fa'ando durante a solenidade de instalação da Associação e da Cooperativa dos Plantadores de Cana de Guariba, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Evaldo Inojosa, revelou que o IAA "pretende desenvolver a sua ação com vistas ao aumento da produtividade" e mantendo o contingenciamento da produção, cujo aumento — estimulado por governos anteriores — teve resultado desastroso devido à impossibilidade de se manterem preços oficiais com o excesso de oferta no mercado.

Ministério da Aeronáutica QUINTA ZONA AÉREA

DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS

Concorrência Pública de Alienação n. 02

De ordem do sr. Ten. Col. Av. HAROLDO LUIZ DA COSTA, Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, sito em CAIACANGA MIRIM, em vista do disposto na letra "C" do artigo 738, do Código de Contabilidade da União e Artigo 125 do R.A.D.A., faço pública para conhecimento dos interessados que se acha aberta a partir da presente data a concorrência para alienação de 500 quilos de alumínio pertencente aos destroços de avião acidentado.

1 — A proposta deverá ser apresentada na sede deste Destacamento, em envelope lacrado, até às 14:00 horas do dia 27-12-1967, onde será escolhida a melhor proposta.

2 — O material em questão poderá ser examinado nos dias úteis, neste Destacamento, no período de 08:30 horas às 11:30 horas e de 13:30 às 16:00 horas.

DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS, 12 DE DEZEMBRO DE 1967.

CARLOS AMADO MACHADO FILHO — 1º Ten I Aér — Chefe da Seção de Comando do Esq. de Serviços

Estórias de Província

DUELLO DE HONRA

Heitor Medeiros

O auto do fazendeiro era verde, possuía um radiador e um rádio. O fazendeiro passeava neste auto com a família, e aos domingos levava as mulheres para umas voltas nos arredores de suas terras. Num certo dia, chegou na cidade um próspero senhor de chapéu e que fumava charutos, num auto bonito, os frisos brilhando do polidor. Chegava só, com todos os seus trêns, para instalar-se na casa de quem quizesse o acoitar, por simpatia.

D. Querumina indagou ao marido se havia mal algum em receber aquele homem em sua casa. Parecia carecer de pousada, por certo seria um senhor bondoso e correto, dadas as aparências. Ao que o marido respondeu: "Mulher, para que abrigar sob nosso teto um homem que nem sequer sabemos de sua procedência?"

O estranho acomodou-se no quartinho dos fundos, pediu um banho quente para livrar-se do pó. Sa'ndo de casa, no armazém comprou charutos e olhou demoradamente a filha do fazendeiro, que correspondeu. Os pretinhos da rua correram à contar ao pai da moça sobre o caso. O velho, sabido indagou-se sobre o mesmo na casa de D. Querumina. Em resposta, obteve que o rapaz era muito simpático e trazia em sua bagagem camisas finas e um sapato de duas cores, pontilhado de furinhos. Ainda mais, soube do carro do moço, mais bonito que o seu, não seria um caça-dotes pois aparentava ser rico. A que planaltos levam os viajantes pelas estradas sinuosas?

Todas as tardes, o auto do forasteiro prostrava-se defronte da escolinha onde a moça lecionava Linguagem. Ele levava-a em casa, perguntando qual dos seus alunos escrevia seu nome na lousa, naquele dia. O pai consentiu que a levasse ao baile de Páscoa, onde revelou-se dançarino como poucos. O auto verde do fazendeiro e o auto de frisos polidos do outro, confrontaram-se no domingo à tarde em renhida disputa com as mulheres damas, para um passeio. O moço venceu, o outro embobou-se de cerva e jurou que não permitiria que a filha o namorasse por mais um dia. Daquela água que não bebesse mais.

D. Querumina esperava acordada, olhando o teto floreado, para ver o moço chegar, o auto parado em frente da casa. Quando acordou, o moço surpreendeu-se com os quatro pneus furados. Os pretinhos da rua correram à contar ao fazendeiro que o estranho jurou matar o autor daquela façanha, com cinco tiros na testa para não haver dúvida. O outro veio de auto, atrás os capangas à cavalo, armados de facão e garruchas. Disse que havia tirado vendeta pelo outro dia que lhe deixara sem as mulheres damas, e que se realmente fosse homem, o enfrentasse ali mesmo. Os pretinhos da rua prostaram-se atrás do muro, os brancos dos olhos sobre os tijolinhos.

O FIM...

Fernando Amado

Quando comecei a pensar Na certa fiquei pasmado Já não podia guardar A lembrança do ser amado

Tudo passou sem que eu tivesse Ao menos tempo para viver Como queria, sem peias Porque tinha chegado o fim...

d'aquém e d'além mar

Aviso Aos Pintacudas

Há uns nove ou dez anos atrás, conversávamos com o Prof. Eudoro de Souza sobre a impressionante tranquilidade da vida florianopolitana.

Entre outras digressões, comentava aquele ilustre professor que, na complexa lista das causas obituárias, não se via um só cidadão que tivesse deixado a morada dos vivos, batendo as botas em função de atropelamento. Acrescentava que — "qualquer pessoa poderia se dar ao luxo de se plantar no meio da rua Felipe Schmidt, a qualquer hora, sem que fosse molestado por motorista apressado. Quando chegava um, pedia ao frasete, com a cara mais gentil do planeta, o obséquio para prosseguir sua passeata." —

É evidente que as coisas mudaram. Antes, nos tempos quase pré-históricos de dez anos atrás, seria normal e possível que o ilustre professor declamasse as "Lusiadas", inteirinho, de papo pro ar, com acompanhamento de violão, em pleno dia e no meio da principal artéria da cidade. E, ninguém o perturbaria, pelo menos até Vasco da Gama descobrir o caminho das Índias. Hoje no primeiro decassílabo teria levado contundente tralitada de um qualquer bôldo, comumente chamado de "taxi" ou "chapa branca", e se tivesse Jesus Cristo como cumpadre lhe seria apenas possível chegar à primeira estrofe, antes da derradeira despedida no Pronto Socorro.

Em suma, se muitos pontos da Felipe Schmidt servem ainda para gozo das delícias de eventuais lazes, afóra outras funções que comporta, ninguém pode mais atravessá-la, com a tranquilidade e soberania de um general quando revista uma tropa perfilada.

Para se avaliar o volume do trânsito, a técnica aconselha conhecer o número de veículo circulantes, os tipos, e, para se ter idéia das conseqüências, quanto ao fato da saúde de cada um, a técnica de avaliação sugere a interpretação dos dados estatísticos dos atropelamentos e das "peixadas".

São situações concretas, mas ainda insuficientes para a compreensão de outras implicações, de outros desastres e de outras tubulações.

Para os pedestres, a "era rodoviária" trouxe magníficas oportunidades para perder calorias excessivas, pois se vê obrigado a súbitas acrobacias para não correr atropelado. Em compensação, livrando-se dos veículos, com a habilidade que para tal se exige, torna-se candidato a outras causas obituárias, que dizem respeito ao aparelho circulatório, tais como trombose, enfarte etc...

O setor administrativo do trânsito se vê beneficiado pelo aumento de arrecadações que resultam do avolumar das multas que, após o novo Código não são lá tão irrisórias. E, além disso, aquela rotina da tranquilidade anterior, tediosa, se modifica e exige idéias novas, soluções inteligentes. O guarda de trânsito não se sente mais um quase inútil. Há trabalho em quantidade e, muita oportunidade para se bronear à vontade, pois o que não falta é transgressor.

Por falar nisso, e sem querer evitar canalização de recursos para os cofres públicos, tomamos a liberdade de avisar aos astronautas de quatro rodas, que há muito guarda espalhado, de lapis e caderninho na mão, numa volúpia incontrolável para sapear multas sobre os desobedientes.

Ao longo da rua Desembargador Pedro Silva (Coqueiros), rua excelente para se comprovar a eficiente velocidade dos carros nacionais, um certo guarda já anda cansado de anotar transgressões, para azar dos mesmos e felicidade geral dessa esmadora parcela da população que se sente mais segura quando a lei é imposta para aqueles que gostam, com toda a inocência, de arriscar a vida do próximo.

Fernando Lago

Tomada de Preços N.º 145/67.

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, neste edital denominado D.N.E.R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10,30 horas do dia 30 do mês de dezembro de 1967, na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas n.º 522, 21.º andar, no Estado da Guanabara, sob a presidência do Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, tomada de Preços para execução de trabalhos rodoviários no trecho Florianópolis-Biguagu, da BR-101 — Santa Catarina.

Florianópolis, 11 de dezembro de 1967

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA Eng.º Chefe do 16.º D.R.F.

15-12-67

RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

FALTA um dia para o BAILE DAS ORQUÍDEAS de 1967, que reunirá debutantes para um desfile de confraternização. Promoção do Clube Doze de Agosto, em conjunto com este Colunista. Será em benefício do Natal da Criança Pobre, entre as Patronesses a Sra. Governador Ivo Silveira. Serão eleitas por sorteio as Rainhas das Debutantes e das Orquídeas. As inscrições das debutantes encerrarão amanhã, às doze horas.

EVANDRO de Castro Lima, vai apresentar 35 sugestões femininas para o carnaval 68, com cinco manequins da Guanabara.

TANIA Mara Pereira e Claudionor Borges, segunda-feira, receberam a bênção de Deus na Igreja do Divino Espírito Santo. Oficiou a cerimônia religiosa o Padre Eugenio Rohr — Diretor do Colégio Catarinense. Tânia Mara, trajava um bonito modelo em zebeline, confeccionado pela modista Tida Climaco, bordado pela Sra. Jurema Gonzaga, Maria Angélica Climaco e Cristina Simas Pereira foram as princesinhas do baile. Os noivos e familiares receberam os cumprimentos nos salões do Clube Doze de Agosto, onde foi servido um jantar aos convidados, bem apresentado pelo Sr. Eduardo Rosa. Padrinhos: (noiva): Dr. Francisco Simas Pereira Sra. (pais da noiva), Silvitóti e Sra, Dr. João Macowicki e Sra., Dr. Rubens Vitor e Sra., Dr. Jefferson Santiago e Sra., (noivo): Senador Atilio Fontana e Sra., Dr. Norton Silveira de Souza e Sra., Leôncio Borges e Sra. (pais do noivo), Dr. José Walmuth Teixeira e Sra., Orvíu Zago e Sra., Lazaro Lima e Sra., Noberto Teixeira e Edy Saquetti, João Rosa e Sra. Os noivos Tânia Mara e Claudionor, em viagem de "Lua de Mel", por Montevidéu e Buenos Aires.

HOJE, encerra-se as comemorações da Semana da Marinha de 1967. Sera cumprido o seguinte Programa:

- Passeio marítimo a Naufragados
Local: CPP/SC
Hora: 8 às 13
- Entrega de premios da Operação Juventude
Local: Salão Nobre do Comando
Hora: 9
- Entrega de premios de Competições Esportivas
Local: Salão Nobre do Comando
Hora: 9,30
- Entrega, pelo Dir. HNFLO, ao Comte. 5º DN das promessas de Acação de sangue
Local: Salão Nobre do Comando
Hora: 9,40
- Missa em Ação de Graças
Local: Catedral Metropolitana
Hora: 10
- Solenidade cívico-militar junto ao Busto do Almirante Tamandaré no Comando do 5º DN, constando de:
— Leitura O.D. EMA
— Entrega de medalhas
— Entrega de medalhas Amigo da Marinha
— Entrega ad bandeira do Estado de Santa Catarina
— Aposição de corôas de flôres
Hora: 11,15
- Visita de colegiais a AAM/SC
Local: AAM/SC
Hora: 9 às 16
- Palestra, de encerramento da Semana da Marinha pelo Exm.º Sr. Governador.

Obs: As vitrines do comércio de Florianópolis serão ornamentadas com quadros de temas navais.

ENCONTRA-SE nesta Capital o Jornalista Setembrino Machado, da Sucursal do Jornal do Brasil, em Porto Alegre.

ESTÃO sendo esperados amanhã, nesta Capital, os cronistas Rubem Braga, Fernando Sabino, Sérgio Porto, Paulo Mendes Campos e José Carlos de Oliveira. Visitarão a Reitoria da U.F.S.C.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

A família da saudosa MATILDE ROCHA HAHN agradece emocionada, todas as manifestações de carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu ente querido, e, também, a todos que compareceram às cerimônias de seu sepultamento.

Convida, no enséjo, parentes e pessoas amigas para missa de 7.º dia, a celebrar-se na Capela do Colégio Catarinense, dia 16, sábado vindouro, às 8 horas.

Antecipa agradecimentos, Florianópolis, 12-12-67.

A pugna-fêcho da temporada Sabado a noite, o confronto da rivalidade

O ESTADO ESPORTIVO

FALANDO DE CADEIRA
GILBERTO NAHAS

MUDANÇA NECESSARIA

Associado da ACESC há longos anos, tendo a ela dedicado parte de meus esforços como diretor que fui, e, ultimamente, afastado de Florianópolis, jamais entre tanto deixei de pertencer ao seu quadro social, colaborando efetivamente com meus modestos artigos e pagando religiosamente uma anuidade que acho baixa, mas que, mesmo assim, uma grande maioria dos "socios" não pagam.

Assim sendo, cabe-me autoridade bastante para escrever sobre a ACESC, que sei que existe, mas que pouco tem realizado nos últimos anos, embora tenha passado pelas mãos de competentes diretores.

Fui, com Pedro Paulo Machado na Presidência, um dos organizadores do REGIMENTO INTERNO, regimento que não se cumpre. Para um esporte como o nosso, mormente da Capital, que teve tristemente apagado, sem grandes brilhos em competições, é necessário a ajuda de todos os que, dotados de boa vontade, escrevem nos jornais e falam nas emissoras; ninguém desconhece que apenas uma pequena minoria trabalha, e trabalha ativamente, no afã de bem informar, criticar e de dar sugestões, capazes de nos equipar aos centros mais adiantados do Estado. Possuir carteira, embora pouca vantagem ela ofereça, e não colaborar para reerguimento de nosso esporte, é o que acontece e mesmo, quase sempre aconteceu.

As atividades da ACESC, que me recorde, não tem sido de molde a empolgar, nem associados, nem público. A missão de bem informar, criticar e escrever, colaborando, é bem diferente, e altamente necessária ao esporte moderno.

É preciso mudar, muitos foram os nomes, e nomes respeitados que já ocuparam a Presidência da ACESC, e, embora com boa vontade, com espírito de luta, jamais, apareceram realizações de molde a eternizar em postos ou na história, qualquer dirigente. É preciso sair deste estado de tranquilidade em que vive, desconhecida em varias partes do Estado sem realizações e sem oferecer um mínimo de vantagem de ser socio da entidade que congrega os cronistas esportivos, a não ser a união da classe, união que diga-se de passagem, não é muito eficiente e sincera.

Por isso, mister se torna uma mudança radical na ACESC, e eu apoio integralmente esta mudança. Precisamos, na direção do órgão um homem combativo embora combatido, uma pessoa conhecedora do esporte, um homem com larga folha de serviços ao esporte Catarinense há anos, um lutador, e, como se diz na gíria, "um brigão", que disponha de experiencia de tempo, e de armas eficientes para tentar fazer modificações no órgão da classe dos cronistas. Precisamos de uma diretoria homogênea, que se reuna que trate de assuntos de interesse da classe e que emprenda alguma coisa.

Que se esqueçam os ressentimentos, pois em esporte as "diferenças" devem ser postas à margem, e que se faça uma experiencia com LAURO SONCINI na Presidência, um batalhador do esporte, um idealista, um homem que briga no microfone e nas paginas dos jornais pelo nosso esporte, um homem de glorias no remo barriagem-verde como diretor, um homem combativo é verdade, mas respeitado por muitas opiniões certas, formulas corretas que sempre empreendeu no nosso esporte. Trabalhando em conjunto com diretores como Edgar Bonassis, Roberto Alves, Oscar Vieira, Eleazar Nascimento, Rozendo Lima, Pedro Paulo Machado e Mário Inácio Coelho, acredito que a ACESC, pode tomar novos rumos, fazer grandes empreendimentos cuja meta principal é "CONSTRUÇÃO DA SEDE PROPRIA" e cujas promoções, como UNIÃO DA CLASSE, CONGREGAÇÃO DA CRONICA ESTADUAL, REALIZAÇÃO DE CONGRESSOS e RESPEITO AO REGIMENTO INTERNO, farão uma ACESC forte, respeitada, unida e acima de tudo conhecida.

Faço votos que as outras chapas, que por certo aparecerão apresentem idénticas plataformas, com nomes de homens trabalhadores e capazes.

ALUGASE

Apartamento a Rua Almirante Lamego 45, primeiro andar do edifício "Solar Dona Eugênia. Tratar a Rua Frei Caneca, 139.

Na Real Final os Mais Importantes Certames do País

Os certames mais importantes do país estão na real final.

No Rio, com os resultados dos jogos principais (Bangu 3 x Vasco 2 e Botafogo 1 x Fluminense 1) verifica-se que somente banguenses e botafoguenses, agora juntos, estão no páreo para a conquista do título. Os dois estarão em ação, o primeiro amanhã contra o fluminense e o segundo hoje contra o Vasco. Mas o título será decidido domingo, no Ma-

racaná.

Em São Paulo, o São Paulo manteve a liderança derrotando o Guarani por 2 x 0, enquanto que o Santos passou pelo Corinthians por 2 x 1. Como no Rio, em São Paulo os clubes com chances são apenas São Paulo e Santos.

Pela Taça Brasil, em Recife — Náutico x Cruzeiro e em São Paulo — Palmeiras x Grêmio, peijas decisivas das semifinais, são os jogos da noite de hoje.

Registrada Chapa Que Concorrerá às Eleições da ACESC

Acaba de ser registrada na ACESC, a chapa liderada pelo radialista Lauro Soncini e que concorrerá às eleições para a renovação da diretoria da entidade de classe. A mesma está assim constituída:

Presidente — Lauro Soncini
Vice-Presidente — Lauro Soncini
Vice-Presidente — Edgar

Monassis da Silva

1.º Secretário — Gilberto Nahas
2.º Secretário — Roberto Alves

1.º Tesoureiro — Oscar Vieira Filho
2.º Tesoureiro — Eleazar

Nascimento
Conselho Fiscal — Pedro Paulo Machado, Rozendo Vasconcelos Lima e Mário Inácio Coelho.

REX-MARCAS E PATENTES

Rua Tenente Silveira, 29 — Sala 8 — 1.º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

LIRA TENIS CLUBE — INFORMAÇÃO

MES DE DEZEMBRO

Dia 16 — Sábado — Boite na Colina com orquestra de Aldo Gonzaga
Dia 17 — Domingo — Festival da Juventude
Dia 17 — Sábado — Boite na Colina
Dia 23 — Segunda-feira (Dia De Natal) Matiné Infantil
Dia 30 — Sábado — Boite na Colina
Dia 31 — Domingo — Reveillon — com os Metralhas e grandes atrações

Atenção — Bolsa Perdida

PERDEU-SE no trajeto da Praça Getúlio Vargas ao Palácio do Governo, uma bolsa preta, pequena, sem alça, estampada com flores, contendo certa importância em dinheiro, uma caneta e um óculos preto de grau.

Roga-se a pessoa que a tiver encontrado, a bondade devolvê-la já que o óculos de grau está fazendo enorme falta a quem o perdeu, devendo telefonar para o número 3040 que será bem gratificada.

NOBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325

Residência: Avenida Hercílio Luz, 126, apt. 1.

Estamos em plena semana do clássico Avai "versus" Figueirense que será o fêcho da temporada. Vão jogar os dois tradicionais rivais numa noiteada cheia de atrativos, contando, inclusive, com a presença do Secretário do Brasil — Silvio Caldas — e da Escola de Samba Protegidas da Princesa, que tentará no próximo reinado de Momo I e único, a recuperação do título de campeão que se encontra em poder da Copa Lord.

Pelo que se pode observar, o espetáculo noturno do próximo sábado não deixa de ser dos mais sugestivos ainda mais se sabendo que Avai e Figueirense irão a lica reforçados com alguns valores por excelência do football barriga-verde pertencentes a clubes do interior, atrações que, por si só, bastam para levar públicos numerosos aos estádios.

Vantagem do Avai

Este ano, Avai e Figueirense se defrontaram cinco

vêzes. No primeiro confronto, com o qual os dois rivais inauguraram a temporada, o alviceleste levou a melhor pela contagem de três tentos a zero. Houve novo encontro, conseguindo o alvinegro a desforra: 2 x 0. No terceiro match, a vitória pertenceu ao Avai que, assim, levou a melhor na primeira parte da temporada. A segunda parte, e que foi válida pelo Campeonato Estadual de Futebol, começou com o Avai derrotando seu rival, lá mesmo no "Orlando Scarpelli", pelo escore de 2 x 0, tendo o alvinegro obtido a desforra no segundo turno, pelo escore mínimo, em jogo que teve por palco o estádio "Adolfo Konder". Estará, assim, sendo disputada, no próximo sábado, a "negra" da segunda parte do ano. Leva o Avai vantagem de três tentos sobre o "Decano".

Venda de Ingressos

A venda de ingressos prossegue animada, sendo grande a sua procura, uma vez que estará sendo sorteado

entre os que adquirirem os tádio, um "fuck" — zero qui bilhetes para entrada no estádio.

O Título Máximo da Cidade e seus

Vencedores

Como fazemos todos os anos tão logo seja conhecido o campeão da cidade, damos hoje a relação dos contemplados desde a instituição do certame em 1924:

- 1924 — Avai Futebol Clube
- 1925 — Externato Futebol Clube
- 1926 — Avai Futebol Clube
- 1927 — Avai Futebol Clube
- 1928 — Avai Futebol Clube
- 1929 — Adolfo Konder Futebol Clube
- 1930 — Avai Futebol Clube
- 1931 — Avai Futebol Clube
- 1932 — Figueirense Futebol Clube
- 1933 — Avai Futebol Clube
- 1934 — Clube Atlético Catarinense
- 1935 — Figueirense Futebol Clube
- 1936 — Figueirense Futebol Clube
- 1937 — Figueirense Futebol Clube
- 1938 — Avai Futebol Clube
- 1939 — Figueirense Futebol Clube
- 1940 — Avai Futebol Clube
- 1941 — Figueirense Futebol Clube
- 1943 — Avai Futebol Clube
- 1944 — Não foi disputado
- 1945 — Avai Futebol Clube
- 1946 — Interrompido no 2.º turno
- 1947 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1948 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1949 — Avai Futebol Clube
- 1950 — Figueirense Futebol Clube
- 1951 — Avai Futebol Clube
- 1952 — Avai Futebol Clube
- 1953 — Avai Futebol Clube
- 1954 — Figueirense Futebol Clube
- 1955 — Figueirense Futebol Clube
- 1956 — Paula Ramos Esporte Clube (Avai Figueirense não disputaram, ocupados com o certame dos clubes rivais de Florianópolis, Brusque, Blumenau e Joinville):
- 1957 — Clube Atlético Catarinense (Não tomaram parte Avai, Figueirense, Paula Ramos e Bocaiuva, que disputaram o Campeonato Catarinense por Zona:
- 1958 — Figueirense Futebol Clube
- 1959 — Figueirense Futebol Clube (certame disputado em um só turno)
- 1960 — Avai Futebol Clube
- 1961 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1962 — Paula Ramos Esporte Clube
- 1963 — Avai Futebol Clube
- 1964 — Paula Ramos Esporte Clube (Não disputaram Avai, Figueirense e Postal Telegráfico, ocupados com o certame estadual).
- 1965 — Figueirense Futebol Clube (Classificado para o Estadual juntamente com o Avai, vice-campeão
- 1966 — Guarani (Não tomaram parte: Avai e G: 8 (Campeonato Estadual)
- 1967 — São Paulo (não tomaram parte Avai e Figueirense (Campeonato Estadual).

NOTÍCIAS DIVERSAS

Téchio foi o artilheiro do campeonato catarinense, com o gol anotado em Itajaí, frente ao Atlético Operário, o atacante Téchio do Marcellio Dias, sagrou-se o goleador do estadual de 1967, com 19 tentos. Em segundo lugar aparece o ponteiro Waldomiro do Comerciário com 18 e em terceiro o ponta de lança do Perdigão Milton Dias com 16.

Passou por esta capital o arqueiro J. Batista, que pertencia ao Olímpico de Blumenau e que foi contratado pelo Comerciário de Criciúma. J. Batista foi a Brusque tratar de assuntos particulares retornando em seguida a cidade do Carvão. Falando a reportagem disse que está bem no time bacharel de Criciúma e que seu contrato o satisfaz plenamente.

Mentores do Metropol já estão interessados em contratarem novos jogadores para a temporada de 1968.

O treinador Jony Alves ainda não acertou seu ingresso no Comerciário. A proposta de Jony Alves está sendo considerada como muito alta pelos dirigentes do time bacharel da cidade do carvão.

Estão confirmadas as apresentações do Fluminense da Guanabara por gramados de Santa Catarina. O tricolor deverá jogar dia 21 deste mês em Blumenau frente ao Olímpico e dia 23 em Rio do Sul contra o Barroso de Itajaí.

Apresentou-se a alta direção do Figueirense o treinador Jardim, recentemente contratado pelo alvi negro.

Torneio Aberto de Basquetebol ACESC.

RESULTADOS DA 6ª RODADA

1. Jogo: Doze adulto 50 x 48 Doze Juvenil
1. Tempo 22 x 24
Jogaram e marcaram pelo Adulto: Torrado, Jaime 33, Marco 2, Machado 1 e Pato 4.
Pelo Juvenil: Antenor 16, Quico 6, Sergio 8, Nazareno 2, João 2 e Rui 14.

1. Jogo: Odontologia 55 x 37 Caravana do Ar.
1. Tempo: 13 x 12
Jogaram e marcaram pelo Odontologia: Marcio 18, Morelli 10, Romualdo 15, Knaben 8 e Vieira 4.
Pelo Caravana: Silva 20, Ziegler 12, Getulio 2, Fermi-no e e Gonçalves 2.

Proxima Rodada: Clube Universitário x Polícia Militar
Doze Adulto x Economia

Colocação das Equipes:

1. Faculdade de Odontologia 0 p.p.
2. Economia, Doze Juvenil e Doze Adulto com 1. p.p.
3. Caravana do Ar e Clube Universitário com 3 p.p.
4. Polícia Militar com 4 p.p.

Colocação dos Cestinhas até o 5.º Lugar.

1. Silva do Caravana com 84 pontos.
2. Jaime do Doze Adulto com 77 pontos.
3. André da Economia com 64 pontos.
4. Ziegler do Caravana com 62 pontos.
5. Sergio do Doze Juvenil com 55 pontos.

Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 37 e 45 dos Estatutos, ficam convocados os associados da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina (ACESC), quites em seus direitos sociais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia dezoito (18) do corrente mês, em sua sede social, sita à rua Felipe Schmidt, esquina com rua Trajano, às 20 horas em primeira convocação, e às 20,30 horas em segunda convocação, funcionando com qualquer número presente, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Relatório da Diretoria e Balanço Financeiro, tudo referente ao exercício de 1967.

2.º — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Parecer do Conselho Fiscal, sobre o item anterior.

3.º — Eleições por escrutínio secreto para a Diretoria e Conselho Fiscal.

O registro de chapas, de acordo com o parágrafo 1.º do art. 37, deverá ser efetuado até 48 horas antes da data da realização da assembléia.

Florianópolis, 5 de dezembro de 1967

Wilson Correa dos Reis — Presidente

A Madeira, Importante Material de Construção nos EE. UU.

Henrique Berenhauer

A predominância das casas construídas de madeira, é uma das coisas que surpreende o visitante neste País. Pode, entretanto, acontecer do observador menos atento não dar-se conta do material utilizado, uma vez que, somente batendo nas paredes, é que constatará tratar-se de painéis de compensado, duplos, para permitir a colocação na parte de fora do material isolante, para prevenir a passagem do calor, frio ou som. A alvenaria, somente participa, em geral, para fins de decoração, pedra, ou tijolo sem revestimento, principalmente em se tratando das lajeiras. A finalidade é para tornar o ambiente mais acolhedor, pois o aquecimento é obtido por instalações, reguladas por termostato.

Na Califórnia, mesmo as casas de pessoas abastadas são construídas de madeira. Possuem tudo quanto se possa desejar em matéria de conforto. Salários/hora acima de NCr\$ 30,00 por hora, vigorantes nos centros urbanos, tornam proibitivas as construções de alvenaria. Na casa de madeira, demais, existe toda a facilidade de instalação dos complexos sistemas de tubulação para o ar condicionado, água e energia em todos os recantos da casa, necessárias para facilitar o trabalho da dona da casa, que não pode contar com o auxílio de empregadas, porque ou não as há disponíveis, ou ficam muito dispendiosas.

Por esta razão, com grande satisfação recebemos o convite para visitar as instalações da Pacific Lumber Co., em Scotia, a 280 km de San Francisco, no Norte da Califórnia. Dentro de 2 anos essa Companhia completará 100 anos de existência, que significa 4 gerações estarem explorando as florestas da Sequoia sempervirens existentes naquela área, ao longo da costa do Pacífico. A Pacific Lumber Co. é uma das principais na região do "red wood". O volume da produção pode ser avaliado pelas 200 — 250 das enormes toras com até 2 m de diâmetro e 6 de comprimento que, diariamente, são transformadas em produtos da mais variada utilização.

No centro do conjunto das fábricas, existe um lago com 12 de superfície, artificial, e que serve para armazenar 10 milhões de pés quadrados das toras volumosas e cuja movimentação em direção das diferentes indústrias é facilitada dentro da água. O maquinário da indústria é constantemente modernizado, para assegurar maior produtividade e diminuição de custos. Desta forma podem ser produzidos, anualmente, 80 milhões de pés quadrados de produtos de serralha e 20 milhões de compensados.

Antigamente, a casca espessa das toras de Sequoia era retirada na própria floresta e ali queimada. Mas, sem a proteção das cascas, durante o transporte para a fábrica, a madeira sofria prejuízo, de maneira que, de tempos para cá, as toras chegam na fábrica com casca. Para removê-la é utilizado um jato de água com a pressão de 1.200 lbs, por polegada quadrada, que rapidamente executa a limpeza, necessitando para isso de 400

litros de água por minuto. Até muito recentemente não havia tuilização para essa casca, cuja remoção era ade- mais dispendiosa. Muito dinheiro foi investido em pesquisa e, desta forma, hoje em dia a casca está sendo utilizada para fabricação de excelente material isolante, referido anteriormente, bem como para fins de "mulching" na agricultura, na indústria química, petrolífera, cerâmica, cortume e outros usos.

O desdobramento das grandes toras é realizado por serras tipo fita, de proporções que pode ser avaliado pelo comprimento da fita — 18 metros. Essas serras cortam as grandes toras, como se fossem pão. Mas precisam ser afiadas cada 3-4 horas, em máquinas especiais. Sua troca leva 3 minutos. A movimentação das toras, bem como da madeira, é realizada mecanicamente, por controles remotos. A serrada é encaminhada por "conveyors" para uma máquina, onde cerca de 12 serras circulares, dispostas paralelamente, cortam as peças em tamanho adequado, de acordo com os defeitos ou qualidade da madeira. Essas serras, separadas uma das outras cerc de 40 cm, entram em ação, conjunta ou separadamente, conforme determinar o operário encarregado da operação, ao pressionar os botões. Isto é uma operação muito importante, porquanto precisa ser feita por profundo conhecedor de madeira, para o melhor aproveitamento possível da madeira. Dali esta é levada para áreas de separação e, posteriormente, para o processo de secagem, que pode ser a céu aberto, em grandes depósitos ou ainda em secadores por meio de calor, dependendo da finalidade ou destino que terá a madeira.

Também foi encontrada uma utilização para a serragem. Por meio de prensas de alta pressão, a serragem transforma-se em cilindros com 30 cm de comprimento e 10 de diâmetro, para utilização como "lenha" nas lajeiras ou nas churrasqueiras.

A parte que maior interesse nos despertou em Scotia, foi a fábrica de laminados. Uma moderníssima máquina, transforma, diariamente, cerca de 200 toras de grande diâmetro em laminas de várias espessuras, com a velocidade de 120 metros por minuto, portanto com a capacidade de preparar a matéria prima para produzir os 20 milhões de pés quadrados de compensados referidos ancialmente.

A madeira da Sequoia sempervirens possui características tecnológicas da mais alta qualidade: excelente estabilidade pequenon coeficiente de expansão ou contração depois de seca, resistência à intempérie e insetos (cupim); fácil de ser trabalhada manual ou mecanicamente, textura e boa coloração dão-lhe excelente aparência.

É conveniente ser conhecido em nosso País, o interesse que tem industriais americanos em mostrar ao público o funcionamento de suas indústrias. No caso da indústria visitada, o público pode observar, sem correr risco, todas as fases do processo de elaboração, de cima de passagens construídas no altos dos edifícios. Isto é importante, mormente em se tratando de visitas de colégios, para despertar o interesse da juventude por problemas desta natureza.

Indústria Elétrica e Eletrônica Produziu nc\$ 2,5 Bilhões em 67

No jantar de fim de ano e desta vez também comemorativo ao jubileu de prata da fundação do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares no Estado de São Paulo, o Sr. Manoel da Costa Santos, presidente da entidade, destacou a indústria elétrica e eletrônica do Brasil como sendo a segunda em toda as Américas.

— Apesar das jornadas cheias de altos e baixos — afirmou — só no Estado de São Paulo estão instaladas mais de 2.000 eletro-eletrônicas, com uma área construída superior a um milhão de metros quadrados, e empregando aproximadamente 90.000 operários.

Disse o Sr. Costa Santos que a produção, incluindo desde motores, geradores, transformadores, até aparelhos elétricos e eletrônicos domésticos, antigirá neste ano, ao que tudo indica, o poderável valor de 25 bilhões de cruzeiros novos.

Maioridade Técnica

Salientou que a indústria elétrica e eletrônica já alcançou a maioridade técnica e se sente com capacidade e vigor para seguir à frente, em busca de melhores índices de produtividade e perfeição. Condições favoráveis, porém, devem ser propiciadas.

— Que o Governô — disse — prestigie a iniciativa privada, em cujo primado se encerra o segredo da emancipação econômica das nações; que seja limitada ao mínimo a intervenção violentar ou perturbar o ritmo produtivo ou comercial; que não se debilitem as forças da iniciativa privada, com demasiados encargos tributários e sociais; e que se fortaleça e proteja o mercado interno sustentável maior da produção nacional contra a desleal concorrência do "dumping", do contrabando ou da importação injustamente favorecida.

Livros Livros!

Arnaldo S. Thiago

Na plenitude do seu entusiasmo pelo progresso, o cântor de ESPUMAS FLUTUANTES exclamava: "Oh! bendito o que semeia/Livros... livros à mão cheia.../ E manda o povo pensar! "Não é a falta de livros o que temos hoje a lamentar: é a falta de leitores!

Para ler é preciso cuidar da cabeça, tê-la arejada pela moral e pelo civismo — e nós o que hoje vemos é que os cérebros estão esclerosados pelo materialismo absorvente dos mentores sociais e dos mentores religiosos, ao mesmo passo que as massas humanas, dirigidas por esses cérebros esclerosados, só experimentam alegria brutal dando com o pé ou vendo dar com o pé na bola, à qual, por vezes, também valentemente é impulsionada pela cabeça. Para esse, os livros acumulam-se nas estantes, apenas: não precisam, não podem ser lidos! Resultado: o povo não pensa mais; joga futebol...

Não obstante, publicam-se livros, livrinhos, revistas... Aqui os tenho alguns sobre esta mesa de trabalho, de onde tento investir contra esse materialismo ateu que tão grandes males vem causando à terrena humanidade. O mais importante, de qual terei de ocupar-me em em estudos mais aprofundados, é o que nos revela traços de uma adiantada civilização de outro planeta, visitando pelo autor numa célebre viagem em disco voador, obra notável que parece não ter sido lida, porquanto da mesma ninguém, que escreva para jornais, que saiba, tem querido tratar! Não a lêm? Desprezam-na...

Outro, é um livro da AGIR: NOVAS PERSPECTIVAS DA ADMINISTRAÇÃO, de Harleigh B. TRECKER, numa tradução de Maria Leda de Resende Dantas. Livro utilíssimo para os que se dedicam a estudos de Previdência Social, não deve faltar nas estantes dos que trabalham nesse importante ramo dos Serviços Públicos da União e dos Estados, ou em estabelecimentos que lidem com problemas dessa natureza. A AGIR andou bem publicando-o.

"O RETRATO DE ALAGOAS", de Tancredo Moraes, é um folheto, edição Pongetti, ornado na capa com as belas armas do Estado de Alagoas, destinado a fazer enérgica defesa da terra que viu nascer Deodoro e Floriano e centenas de outros notáveis brasileiros(contra todos os que têm escrito mal daquele glorioso rincão da grande pátria brasileira. Tancredo Moraes é um inspirado poeta alagoano: a defesa que tomou aos seus cuidados levar a efeito, fica-lhe muito bem como patriota, como alagoano e como poeta.

CANDEBRO DO AMOR, de Clovis Ramos; CEM TROVAS SEM TRAVOS, de Modesto de Abreu, e TROVADORES DE SANTOS, coletânea organizada por Eno Theodoro Wanke, são três outros folhetos de poetas, trazendo desta vez belíssimas trovas, gênero de Poesia que veio compensar os ouvidos educados na harmonia, melodia e ritmo de verdadeira arte poética, da amargura que experimentam com a aridez da poesia sem métrica, sem rima, sem expressão alguma própria(pois que apenas, em alguns casos, suscitado pode expressivismo íntimo nas almas), que tomou conta dos nossos arraias literários, tornando impossível a eclosão da verdadeira arte poética, em sua grandiosa expressão filosófica, pela incultura literária que se produziu nos espíritos, nesse ciclo histórico de esplendor da ciência, da técnica, da cibernética, como produtos intelectuais do absorvente materialismo que vem escravizando a humanidade às doutrinas marxistas, infiltrando-se subrepticamente na política, na administração, na indústria, no comércio imperdável, pois nós temos, para levar a espécie humana à paz e à felicidade compatível com as exigências da natureza humana, a fraternidade cristã e não precisamos da doutrinas que pretendem vencer pela imposição, pelo ódio, pelo latrocínio, quando o certo é o que nos aconselha o Cristo: VENCER PELO AMOR, PELA PRÁTICA DA CARIDADE, PELO ALTRUISMO — virtudes que só se adquirem pela educação cristã. Estou faltando ao conselho de Clovis Ramos: (Fale pouco. Não revele/ seus pensamentos, por mais/ que sintá doer-lhe a pele,/ se quer ter ventura e paz!); mas prefiro seguir o conselho de Jesus: "A LUZ NÃO FOI FEITA PARA FICAR SOB O ALQUEIRE, MAS PARA QUE BRILHE E A TODOS ILUMINE", embora nos suscite dor, a Dor que, ainda na expressão de Clovis Ramos, na ante ante penúltima de suas trovas muito boas: "Dor — arcanjo que nos leva/ ao Céu, para a Perfeição, — É Luz no mundo da treva, — É rosa no coração". Parabéns! Parabéns também a Modesto de Abreu, pelas suas lindas "cem trovas sem travos". Permitido seja-me destacar esta, pelo seu vigor da reflexão filosófica: "Tanta fome, tanta guerra, Tanta miséria na rua! Não fazeis o bem na Terra, / Que é que ireis fazer na Lua? "Da ótima coletânea de Eno, com louvor a todos os trovadores, esta trova de Eno: "Com grande orgulho, sublinho/ que a humilde, hoje em dia/ transformou-se no caminho/ do povo rumo à Poesia!" Se assim é, trovadores, a posto! A postos, trovadores!

Faculdade de Medicina...

(Cont. da 3.ª pag.)

preensão e de alívio. Meus queridos doutorandos de 1967! Respeito à casa que vos formou, amor: aos vossos mestres, cordialidade para com vossos colegas e carinho incondicional à dignidade da vida humana! Eram essas as páginas de meu arquivo que eu ansiava por ler nesta noite...

E, assim fazendo, cumpro, também, o dever indeclinável de agradecer à Universidade Federal de Santa Catarina, na pessoa do Magnífico Reitor — Prof. João Ferreira Lima, à Faculdade de Medicina, representada pelo caro Diretor — Prof. Emil Flygare, todas as gentilezas de que fui alvo em 1963, cada vez que aqui vim e durante esta cerimônia. Ai estão, meus doutorandos, páginas brilhantes de louvo: que, um dia, estarão no arquivo de cada moço formado em Santa Catarina.

"A maior distância que lobre a imaginação conceber, é a da morte. E nem esta consegui separar aqueles que a terrível ceifadora de homens separou dos braços uns dos outros... Quantas vezes não vemos assomar, no longe das saudades, um gesto amigo, uma figura inesquecível?"

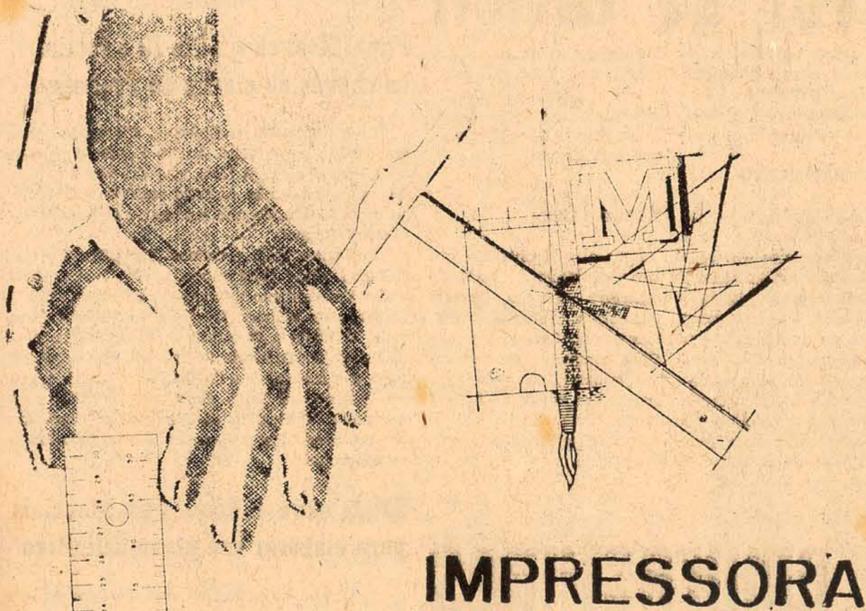
A RUI BARBOSA eu peço licença para dirigir-me, com suas palavras, ao meu paraninfo LAURO ALBERTO DOS SANTOS. Também tu és a minha Medicina de Florianópolis e também para ti eu dirijo um abraço de gratidão, sob a forma de ardente prece. Juventude que não chegou à velhice, alma pura que não chegou a sentir as súplicas do vício, Lauro, se Aquele que te recebeu o permitia, acompanha os teus colegas e o teu professor no caminho correto das suas vidas.

Meus queridos doutorandos de 1967! Estas palavras eu, propositadamente, que fossem uma mensagem de entusiasmo e de otimismo, em meio ao torvelinho de descrenças e aflições dos dias que passam. E meu propósito de alegria e positividade nasceu de um de-

ver de gratidão e de uma homenagem que merecem vossos pais. Nós falamos muito, nós discutimos em mesas redondas, em seminários e em congressos... Há palavras soltas por todas as esquinas... Paradoxalmente, carecemos de atitudes e disto o Brasil está a necessitar. Precisamos de atitudes como aquela que vós, senhores pais, tomastes ao resolver enviar vosso filho para a Faculdade de Medicina, arregaçando as mangas de uma braço talvez cansado... Precisamos de atitudes como aquela que vós senhoras mães, tomastes ao verter uma lágrima na separação do filho que devia estudar longe de casa... Precisamos de atitudes como aquelas, cujo reconhecimento deveria ser feito de joelhos... Senhores pais! Eu agradeço a vossa confiança, porque um dia vós entregastes vossos filhos e eu rendo minha homenagem ao sacrifício que fizestes. Permaneci tranqüilos, no entanto... Vossos filhos sabem que a vida será dura, eles sabem das injustiças que reinam no mundo e eles sabem como vencê-las. Confiai nêles, como nós confiamos.

Março a junho de 1963... quatro meses de convívio... eu ensinava, vós ouvieis... vós ensináveis e eu ouvia... cresceu uma amizade e uma devoção. Uma amizade que me trouxe a vós nesta noite, como Paraninfo, e uma devoção que me levará a reverenciar a todos e a cada um de vós. Se eu tivesse um conselho final a dar-vos, diria, simplesmente:

"Fazei a todos como fizestes a mim, E jamais deixareis: uma dor sem alívio, uma lágrima sem sorriso, uma criança sem amor, um faminto sem alimentação, um desesperado sem consolo, uma vida sem respeito!"



IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
clichês
folhetos — catálogos
cartões e carimbos
impressos em geral
papelaria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE
ORIVALDO STUART e CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

PAINÉIS - CARTAZES

WALI publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Anacleto Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 100 8.º andar - Fone 4-0537
--	---	---

Ministro da Saúde chama ao Rio professor da UFSC

O Professor Zulmar Lins, da Cadeira de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, foi convocado pelo Ministro da Saúde, Leonel Miranda, para juntamente com outros especialistas brasileiros, participar nos próximos dias 15 e 16 no Rio de Janeiro, de uma Conferência sobre Anti-Concepcionais. A finalidade do encontro é fornecer subsídios ao Governo Federal, para que possa firmar posição sobre o assunto.

Escola Técnica Senna Pereira forma hoje novos auxiliares de escritório

Hoje serão realizadas as solenidades de formatura dos Auxiliares de Escritório da Escola Técnica de Comércio "Senna Pereira". O programa está assim constituído às 8 horas Missa Festiva em ação de Graças, na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima e às 20 horas cerimoniais de entrega de Diplomas no "Clube Recreativo 6 de Janeiro". Essa turma de 1967 da Escola "Senna Pereira", tem como Patrono o sr. Sebastião Calixto e Parainfo Prof. Pedro Bertolino da Silva. Os formandos são os seguintes: — Adolfo Pereira da Silva, Ailton Silva, Anton José dos Santos, Aido Derreci Rodrigues, Ailton Quint de Souza Junior, Amílcar Arantes Ribas, Aído Sell, Arni de Melo, Clara Lucia Barreiros, Dirceu de Oliveira Santos, Jacinto Antônio Martins, Jerônimo Pereira Gomes, João José Fernandes, Lauro Barbosa da Silva, Amleir Arantes Ribas (orador), Lucia Adelaide Pereira, Mario da Costa Bez, Marly Sirley Coelho, Naldi Antônio Nunes, Odécio Silva, Osni Azevedo, Sergio Jaques Jablenski, Sívio Rogério Sandim, Terezinha Andrade, Túlio Carioni, Valdey Alcemiro de Souza, Valmir Sthalin, Venício Debiase, Wandir Kuntze.

Secretário da Viação apoia movimento pró-curso de engenharia civil em 68

O sr. Adyr Marcolla, Secretário de Viação e Obras Públicas, deu o seu apoio à Campanha que tem por objetivo imediato, o funcionamento do Curso de Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Em telegramas expedidos por aquela Secretaria consta de seu interesse pela causa da mocidade catarinense que vem se empenhando no meio universitário para a criação da Engenharia Civil na UFSC.

O sr. Adyr Marcolla enviou telegrama ao Professor João David Ferreira Lima, Reitor da UFSC, sobre a importância do movimento; — e também ao Ministro da Educação sr. Tarso Dutra, solicitando a atenção do mesmo para as reivindicações dos universitários de Santa Catarina.

Odontologia pretende antecipar vestibulares para o mês de janeiro

O Concurso de Habilitação para 1968, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, possivelmente será antecipado para janeiro, com a realização das provas nos dias 6, 8, 10 e 12. A informação foi prestada à reportagem pelo Secretário daquele estabelecimento de ensino superior, Nelson Moritz La Porta, acrescentando que a alteração deve-se à determinação do Ministério da Educação e Cultura. Revelou ainda o Secretário da Faculdade de Odontologia, que as inscrições permanecerão abertas na Secretaria da Escola, até o último dia útil do mês de Dezembro.

Magalhães Pinto desmente gestões para substituir o Nuncio Apostólico

O ministro Magalhães Pinto, do Exterior, após despachar com o presidente da República, distribuiu nota desmentindo "em nome de s. exa. que tenha havido qualquer gestão no sentido de substituir o Nuncio Apostólico, monsenhor Sebastião Baggio, que continua a merecer apreço e consideração do governo brasileiro".

Por outro lado, setores militares ligados ao governo desmentiram que promovessem qualquer pressão para provocar o afastamento do representante da Santa Sé. Acrescentaram que os órgãos de segurança, como o SNI, o Conselho de Segurança Nacional e o Serviço Secreto do Exército já foram acionados para estabelecer a origem das notícias publicadas domingo na imprensa.

REGRESSO

Dom Sebastião Baggio repressou domingo ao Rio, procedente de Santos, via S. Paulo. O Nuncio evitou qualquer contacto com a imprensa. Seu secretário negou-se a comentar a notícia de que o governo brasileiro pretendia substituí-lo.

"PURA IMAGINAÇÃO"

Dom José de Castro Pinto, bispo auxiliar do cardeal Camara, atribui a "pura imaginação" a notícia sobre a substituição de mons. Baggio. Dom Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo, não acredita no êxito de qualquer movimento para afastar o embaixador do Vaticano, "figura de mais alto prestígio em Roma".

SOLIDARIEDADE

O cardeal Rossi, na qualidade de presidente da CNBB e arcebispo de São Paulo, enviou domingo o seguinte telegrama a dom Sebastião Baggio: "Em nome da CNBB e no meu próprio hipoteco a v. exa., dedicado Nuncio Apostólico no Brasil, e ao Santo Padre Paulo VI, total e absoluta solidariedade em face da notícia absurda, injusta e inacreditável circulada nos jornais de hoje".

Deputado vê Carta em favor das reformas estruturais do país

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara, afirmou, no Rio de Janeiro, que via na legislação revolucionária e a partir da aprovação da nova Constituição um clima favorável à realização de reformas estruturais no País, mediante o estabelecimento de medidas previamente elaboradas pelo governo. Ressaltou, neste particular, o plano trienal do presidente Costa e Silva, com caráter eminentemente reformista, principalmente se se levar em conta que o problema econômico-financeiro constitui a viga mestra da estrutura social.

Elogiou esta política econômica-financeira, afirmando que só pode merecer louvores a luta que o governo vem travando contra a inflação, que, já no término deste ano, não ultrapassará os 30%. A outra etapa da luta, quando a inflação estiver reduzida a níveis mais baixos, será mais fácil, na opinião do deputado Batista Ramos,

que acentuou ter certeza que o governo não vem encontrando qualquer obstáculo institucional na medida em que eles venham a surgir, terá que removê-los, promovendo reformas de ordem legislativa, pedindo leis ao Congresso e derogando ou revogando diplomas legais.

Reafirmou o presidente da Câmara que ainda é pre-

matureo introduzir reformas na Constituição, como as desejadas pela oposição, em relação ao estabelecimento de eleições diretas e concessões de anistia ou revisão parcial e qualificada das cassações. Ressaltou que não espera a reforma constitucional com o objetivo precipuo de se adotar a eleição direta para a presidência da República, ainda mais porque o pensamento do governo, refletido pelas suas lideranças no Congresso, já foi bem definido.

Salientou que, depois de alcançada a estabilidade das instituições, o "governo pode rever tudo isso, ou seja, o presidente da República poderá reformular sua posição de não admitir alterações na Constituição".

Presidente do IBC vê reunião com saldo favorável ao Brasil

"Nada tenho a acrescentar ao relatório que o ministro Macedo Soares, logo após a reunião, ofereceu ao Brasil e aos brasileiros. Posso apenas dizer, que no balanço geral, o saldo foi favorável ao País" — declarou o sr. Horácio Sabino Coimbra, presidente do IBC, ao receber o título de "Cidadão emérito" de Londrina.

Revelou também o sr. Coimbra que "não somente resistimos a algumas pressões descabidas contra interesses brasileiros, como ainda conseguimos, com autoridade, obter a aprovação de certas resoluções que darão ao novo convenio maior eficiência, organização e uma repartição devidamente equitativa dos

seus encargos". "Como depositário da confiança do sr. presidente da República, que me atribuiu a presidência do Instituto Brasileiro do Café, posso oferecer este depoimento: jamais saí do Palácio da Alvorada, no atual governo, qualquer despacho ou decisão que, respeitados os interesses e as con-

Delfim diz que empréstimos são para combater a inflação

Os empréstimos no valor total de 611 milhões de dólares, obtidas durante a recente viagem que fez aos Estados Unidos, permitirão um desenvolvimento acentuado do País, além de constituírem-se num grande esforço no combate à inflação — declarou no Rio, o prof. Delfim Netto, ministro da Fazenda. As declarações foram prestadas depois de o ministro ter feito, ao presidente Costa e Silva, uma exposição sobre os resultados de sua viagem.

O prof. Delfim Netto informou à imprensa de que dos entendimentos mantidos com o Departamento de Estado ficou assegurada a liberação do restante do "empréstimo programa" não utilizado até agora, tendo sido iniciadas negociações para outro empréstimo de novo tipo, no valor de 75 milhões de dólares. Outras negociações, realizadas também através do Departamento de Estado, asseguram três empréstimos setoriais para a agricultura, a educação e a saúde, no valor global de 75 milhões de dólares, novo acordo do trigo no montante de 35 milhões de dólares e, finalmente, financiamentos de projetos no valor

LIDERANÇA

O sr. Batista Ramos não vê "um fato de maior profundidade" na rebelião de um grupo de parlamentares da ARENA à voz de comando de sua liderança, nem tampouco partilha da opinião de que se trata de um esfacelamento do partido governista.

Essa rebelião, segundo acentua, decorre juntamente do fato de a ARENA ser um partido, onde não se pode formar um bloco monopolístico de pensamento, porque dele fazem parte criaturas humanas e que se agrupam em forma de correntes. Atribui à dinâmica democrática o fato de alguns parlamentares rebelarem-se contra a orientação geral do partido, deixando claro que as vitórias da oposição sobre o governo são acontecimentos normais numa democracia.

Os temas políticos, como a introdução de sublegendas no processo eleitoral brasileiro, devem, para o deputado Batista Ramos, ser submetidos à convenção nacional da ARENA, marcada para o primeiro trimestre do próximo ano. Deu sua opinião particular

sobre o problema, entretanto, afirmando que, de início, fora contra as sublegendas, mas que agora cede à decisão da Comissão encarregada da elaboração dos novos estatutos, a qual se inclinou por essa solução.

IGREJA X GOVERNO

Quanto ao estreitamento das relações entre a Igreja e o governo, o presidente da Câmara considera que tudo não passa de um mal-entendido, que somente um diálogo aberto poderá dissipar. As preocupações de ambos são comuns à família, à prosperidade etc. E, por, este motivo, o sr. Batista Ramos acrescenta que não acredita no agravamento do problema, porque atritos são acontecimentos de exceção.

O parlamentar paulista confirmou sua pretensão de disputar sua recondução à presidência da Câmara, para a segunda sessão ordinária da sexta legislatura, no âmbito interno da ARENA. Ressaltou que nunca conversou com o presidente Costa e Silva sobre o assunto, porque se trata de um problema interno da Câmara.

APERFEIÇOAMENTO

Afirmou ainda o presidente do IBC admitir que os preços internos e a própria sistemática da comercialização externa não são os melhores, acrescentando: "Mas todos devem reconhecer, olhando para o passado, que houve uma razoável evolução no sentido do seu aperfeiçoamento. E esperamos poder a cada passo melhorar o que existe, a

fim de que o Brasil possa aproveitar adequadamente a sua riqueza cafeeira e que o produtor dessa riqueza obtenha a recompensa a que tem direito".

HOMENAGEM

Após a cerimônia de entrega do título de "cidadão emérito" aos srs. Horácio Coimbra e Nestor Jost, realizou-se no Canadá Country Club banquete de seiscientos talheres, ao qual compareceram todas as autoridades de Londrina e das principais cidades do Norte do Paraná.

DER e Prefeitura têm novo plano para a lagoa

"Já se encontra em fase de conclusão, a elaboração do Plano Piloto da Lagoa da Conceição, que prevê a construção de uma Avenida principal depois de Ponte e uma Praça no centro daquela localidade". A informação foi prestada pelo Vereador Isauro Veras, da ARENA, acrescentando que o Plano Piloto está sendo organizado pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagem, em convênio com a Prefeitura Municipal de Florianópolis. Acentuou o edil arenista, por outro lado, que está em fase de encerramento, o estaqueamento da Ponte, cujos serviços serão finalizados em março do próximo ano, entregando-se definitivamente ao tráfego. O sr. Isauro Veras disse também que as obras de relevância para o turismo em Santa Catarina, deve-se ao engenheiro Chefe do Nona Residência, dr. Cesar Amim, por seu empenho junto às autoridades na realização de diversas obras na Lagoa da Conceição. Finalizou o Vereador Isauro Veras anunciando o reinício do calçamento de que dá acesso à Lagoa da Conceição e o alargamento do Morro das Sete Voltas, cujas perigosas curvas deverão ser asfaltadas.

Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul reúne-se na Capital

Os srs. Paulo Luchsinger e Paulo Beltrão, representantes do Rio Grande do Sul e do Paraná no Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul, estiveram reunidos com os seus assessores, nesta capital, sob a presidência do sr. Armando Cafl Belulo, Secretário Sem Pasta e Secretário Executivo daquele organismo regional. Na ocasião, foram debatidos os estudos de natureza sócio-econômica recomendados pelos governadores dos três Estados.

ACF alerta contribuintes do imposto sobre os produtos industrializados

Os contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados deverão entregar uma relação de todos os recolhimentos efetuados em 1966 e 1967, juntamente com o recolhimento devido em 15 de Dezembro de corrente ano.

Ao alertar os industriais catarinenses, a Associação Comercial de Florianópolis informou que, sem a referida relação, os Bancos não poderão aceitar o recolhimento devido no corrente mês.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados pela Associação Comercial de Florianópolis e Banco do Brasil.

Papai Noel chega dia 16 e recebe as chaves da cidade do Prefeito

Uma Comissão do Clube de Diretores Lojistas formou convite ao Prefeito Acácio Santiago para recepção oficial do Papai Noel, que chegará dia 16 nesta Capital, numa promoção daquela entidade. O Prefeito aceitou o convite, dizendo que entregaria as chaves da cidade ao "Bom Velhinho".

Por outro lado, dirigentes do CDL informaram que CELESC, setor Florianópolis, está colaborando para maior brilhantismo da chegada de Papai Noel, iluminando festivamente a Praça fronteira ao Miramar, local da chegada. Também a Diretoria de Obras Públicas, a Delegacia de Polícia e a Diretoria de Trânsito têm colaborado no preparo das festividades do dia 16.

Informaram ainda dirigentes do CDL que as Escolas de Samba "Protegidos da Princesa" e "Copa Lord" estarão recepcionando Papai Noel, às 19 horas do dia 16, defronte ao Moramar.

Saúde ouve entidades assistenciais para elaborar seu plano definitivo

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde informou ontem que uma comissão de técnicos daquela pasta vem examinando as opiniões de entidades e personalidades diretamente ligadas ao problema da assistência médica, para a elaboração definitiva do plano em curso pelo sr. Leonel Miranda, na televisão, para a democratização do atendimento médico.

Acrescentou o informante que o ministro da Saúde não divulgou, durante a entrevista na TV, os pontos principais da planificação, pois estes ainda estão sendo elaborados. Lançou apenas a idéia do plano, justamente para provocar, como está acontecendo, os debates em torno do assunto, debates dos quais resultarão sugestões a serem aproveitadas.

ENTIDADES

Entre as entidades a serem ouvidas pelos técnicos do Ministério da Saúde estão a Associação Médica do Estado da Guanabara, que já se pronunciou contra a idéia, o Sindicato dos Médicos, que a apoia integralmente, a Associação dos Médicos da Previdência Social, sindicatos de trabalhadores e muitas outras.

Amanhã, o sr. Leonel Miranda, concederá, em seu gabinete, uma entrevista coletiva à imprensa, quando falará das repercussões de seu plano de socialização da medicina.

Por outro lado, a Associação Médica da Guanabara, que divulgou nota considerando perigoso o plano enunciado, pois em sua opinião representa uma ameaça à assistência médica da Previdência Social, reuniu-se em assembléia para debater o assunto. A nota divulgada refletiu, apenas, a opinião da diretoria da entidade.